

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

O Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 5 de agosto de 1992 em Belo Horizonte. Atualmente a sede da Companhia se encontra na cidade de São Paulo, na rua Marselhesa, 500, bairro Vila Mariana - SP.

A Companhia e suas controladas tem como objeto social a prestação de serviços de medicina diagnóstica, incluindo: (i) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; (ii) medicina nuclear e citologia; (iii) anatomia patológica; e (iv) análises clínicas, diretamente ou utilizando-se de empresas médicas especializadas e laboratórios contratados, assim como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico.

A Companhia e suas controladas atuam também na exploração de atividades relativas a: (i) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (ii) consultoria, assessoria, cursos e palestras na área da saúde, bem como prestação de serviços que visam à promoção da saúde e à gestão de doenças crônicas; (iii) pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico na área da medicina diagnóstica; (iv) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de sua atuação; e (v) outorga e administração de franquia empresarial. A Companhia também pode participar de outras Entidades na qualidade de sócia, cotista ou acionista.

A Companhia encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 com 111 unidades, sendo:

Marcas	Estados	Número de Unidades
CDB	São Paulo	21
Axial	Minas Gerais	18
Grupo CO	Mato Grosso do Sul	13
RBD	Bahia	11
Delfin	Bahia e Rio Grande do Norte	6
Cedimagem	Minas Gerais e Rio de Janeiro	7
Grupo CSD	Pará	6
Plani	São Paulo	6
São Judas Tadeu	Minas Gerais	5
Nuclear Medcenter	Minas Gerais	5
CDI	Espírito Santo	4
Multiscan	Espírito Santo	3
Pro Imagem	São Paulo	3
Sabedotti	Paraná	2
Ecoclinica	Paraíba	1

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Elaboração, apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRSs, em relação às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas. Para fins de IFRS, esta capitalização somente é permitida nas demonstrações financeiras consolidadas e não nas demonstrações financeiras separadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da orientação técnica OCPC 07 na preparação destas demonstrações financeiras. Assim, todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis.

O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais - R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Principais Práticas Contábeis

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, detidas diretamente pela companhia ou indiretamente, por meio de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As operações entre as empresas controladas da Companhia, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas, são eliminadas.

b) Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios, classificados como de vida útil indefinida, é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Conforme orientação do ICPC 09 (R1), o ágio foi classificado no grupo de "Investimentos", no balanço individual e no consolidado é reclassificado para o grupo de Intangível.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Mudanças nas participações da Companhia em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia. Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda é reconhecido na demonstração do resultado.

c) Contas a receber

Substancialmente representadas por valores a receber de convênios médico-hospitalares e de clientes particulares, incluindo os valores a receber da prestação de serviços ainda não faturados, apurados pelo regime de competência. Tais contas são apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos, conforme nota explicativa nº 5.

d) Estoques

Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

e) Imobilizado

Benfeitorias em imóveis de terceiros, equipamentos, móveis e utensílios e equipamentos de informática estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações, nos casos de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado, o ágio na aquisição de investimento e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para a identificação de evidências de perdas de valores não recuperáveis “*Impairment*” ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

g) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são registrados inicialmente ao seu valor justo. Posteriormente ao seu registro inicial são classificados como i) subsequentemente mensurados ao custo amortizado; ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e; iii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático (contabilização pelo custo de transação), a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os principais ativos financeiros mantidos pela companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia o mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, ativo financeiro de concessão, partes relacionadas e depósito judiciais (*vide Nota 24*).

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

A Companhia avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;
- Quando há transferência dos direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou a assunção de uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) transferência substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a transferência nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos são avaliados coletivamente, mesmo se não apresentarem evidências de que estão registrados por valor superior ao recuperável quando avaliados de forma individual. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após o período médio de dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros mantidos pela Companhia são: empréstimos, financiamentos, fornecedores e contas a pagar por aquisição de empresas. Esses passivos são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

h) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, *swaps* de taxa de juros para proteger-se contra eventuais riscos de taxa de câmbio, e de taxa de juros. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- *Hedges* de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido;
- *Hedges* de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido;
- *Hedges* de um investimento líquido em uma operação no exterior.

No início de um relacionamento de *hedge*, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*).

Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica;
- O índice de *hedge* da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A companhia aplica a contabilidade de *hedge* como instrumento de proteção cambial e realiza o registro conforme classificação de *hedges* de fluxo de caixa.

Hedges de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de *hedge* de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de *hedge* e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de *hedge*.

Os montantes acumulados em outros resultados abrangentes são contabilizados, dependendo da natureza da transação subjacente do objeto de *hedge*. Se a transação objeto de *hedge* subsequentemente resultar no reconhecimento de um item não financeiro, o montante acumulado no patrimônio líquido é retirado do componente separado do patrimônio líquido e incluído no custo inicial ou em outro valor contábil do ativo ou passivo protegido. Não se trata de um ajuste de reclassificação e não será reconhecido em outros resultados abrangentes para o período. Isso também se aplica quando a transação prevista protegida por *hedge* de um ativo não financeiro ou passivo não financeiro torna-se subsequentemente um compromisso firme para o qual é aplicada a contabilização de *hedge* de valor justo.

Para quaisquer outros *hedges* de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado.

Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

i) Transações em moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

j) Custos dos empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

k) Ajuste a valor presente

São ajustados a seu valor presente com base em taxa efetiva de juros os itens monetários integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo, se relevantes, e longo prazo, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) juros pré-fixados; (ii) juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (iii) reajustes somente por inflação, sem juros. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, para os períodos apresentados, não identificou transações relevantes sujeitas ao ajuste a valor presente.

l) Concessão

O contrato de concessão é registrado conforme os requerimentos do ICPC 01 (R1) Contratos de Concessão e OCPC 05 Contratos de Concessão. Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance das normas mencionadas, a Companhia atua como prestadora de serviço (serviços de operação), além de construir e melhorar a infraestrutura (serviços de construção e melhoria) usada na prestação do serviço público durante determinado prazo.

A Companhia, ao prestar serviços de construção ou melhoria, tem a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário registrada pelo valor justo no reconhecimento inicial. A Companhia reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras ou melhoria da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo, quando aplicável. A Companhia estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

m) Demais ativos e passivos circulantes

Registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até as datas de encerramento dos exercícios, quando aplicável. Os saldos dos ativos não excedem os seus respectivos valores de realização.

n) Imposto de renda e contribuição social

O regime de tributação adotado pela Companhia é pelo lucro real. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Determinadas controladas da Companhia optaram pela tributação com base no lucro presumido: alíquota de presunção de 8% para o IRPJ e de 12% para a CSLL.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e sobre prejuízos fiscais. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou se o passivo for liquidado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são constituídos quando há expectativa de geração de lucro tributável no futuro. Adicionalmente, passivos fiscais diferidos não são reconhecidos se a diferença temporária for resultante de reconhecimento inicial de ágio.

o) Provisão para riscos legais

Constituída para as causas cujas probabilidades de desembolso de caixa são consideradas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado das causas que os questionem.

Garantia de reembolso de contingências

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada, quando cabível, reconhecida de acordo com o CPC 30 (R1).

p) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Receita de serviços de diagnósticos por imagem e análises clínicas

As receitas provenientes de contratos com clientes são registradas com a dedução de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas. O controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas de encerramento dos exercícios, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica "Receita a faturar", que está incluída no saldo Contas a receber.

Receita proveniente do contrato de concessão

A controlada RBD tem como finalidade a concessão administrativa para gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem em uma central de imagem e onze unidades hospitalares ("Contrato de Concessão") integrantes da rede própria da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia ("SESAB" ou "Poder Concedente"). Além da prestação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem, a Companhia tem a obrigatoriedade de realizar intervenções de construção e/ou reformas de melhoria das instalações nos setores de bioimagem das unidades hospitalares.

A RBD é remunerada pela prestação de serviço, objeto do Contrato de Concessão, através da contraprestação mensal efetiva. Durante a execução do Contrato, existe a possibilidade de alteração no valor da contraprestação, caso não sejam atendidas as quantidades de exames previstos em relação à banda mínima ou à banda máxima, ensejando na recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da contraprestação anual máxima do período subsequente.

Prestação de serviços de diagnósticos por imagem

A receita de prestação de serviços é reconhecida pelo fato da RBD estar disponível para prestar serviços de diagnóstico por imagem para a população do estado da Bahia, nas unidades previstas no Contrato de Concessão. As atividades relacionadas à obrigação de disponibilidade para a prestação de serviço de diagnóstico por imagem é uma única obrigação de desempenho, haja vista que o Contrato de Concessão determina que a RBD deverá atender todas as demandas de serviços dentro do volume estipulado no Contrato inclusive em relação ao excesso de demanda para além de qualquer dos limites de variação das bandas previstas, desde que haja a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Receita de construção

A receita de construção é reconhecida pela Companhia quando presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura no âmbito do contrato de concessão. Segundo o ICPC 01 (R1) Contratos de Concessão as receitas e custos relativos a estes serviços devem ser reconhecidos de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com o cliente. O estágio de conclusão é avaliado pelas obrigações de performance identificadas no contrato.

q) Demonstração de valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de controladas, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

r) Lucro por ação

Básico

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido ajustado atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade de ações que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

s) Plano de ações restritas

A companhia possui plano de incentivo de longo prazo com ações restritas destinado aos diretores, gerentes e empregados de alto nível. Os custos de remuneração são mensurados pelo valor justo conforme nota explicativa 18.

t) Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- (i) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros: a Companhia julgou não haver evidências, internas e externas, que justificassem o registro de provisão para redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado, ativo intangível, ágio e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.
- (ii) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado e intangível de vida útil definida: a Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida, sendo que as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas são julgadas adequadas para refletir as vidas úteis dos mesmos.
- (iii) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: referidas provisões são constituídas com base no julgamento da Administração e em valores suficientes para cobrir perdas futuras estimadas no recebimento de clientes.
- (iv) Provisões para riscos legais: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.
- (v) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são reconhecidos até o limite dos lucros tributáveis futuros, cuja estimativa realizada pela Administração leva em consideração o histórico de lucros tributáveis, aumento no volume de análise de exames, premissas de mercado tais como taxa de juros, câmbio, crescimento econômico, entre outras.
- (vi) Avaliação dos instrumentos financeiros: a nota explicativa nº 24 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.
- (vii) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

As normas a seguir entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018:

CPC 48 / IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"

Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações introduzidas pelo CPC 48 / IFRS 9 são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros: híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

A apresentação e divulgação dos instrumentos financeiros nas informações contábeis intermediárias sofreram alterações de forma a refletir os novos conceitos introduzidos pelo CPC 48.

O CPC 48 também substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”, contudo a Companhia não prevê nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Companhia aplicou a abordagem simplificada e registrou perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber para atender os requisitos de redução ao valor recuperável do CPC 48 e considerando a natureza dos instrumentos financeiros da Companhia não foi notado impacto relevante pela mudança de modelo de perdas incorridas para perdas esperadas.

CPC 47 / IFRS 15 – “Receita de contrato com cliente”

Estabelece novas exigências para o reconhecimento e divulgação da receita de bens e serviços.

- (i) Receita de serviços de diagnósticos por imagem e análises clínicas

As receitas provenientes de contratos com clientes continuam sendo registradas com a dedução de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas. O controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

Os impactos observados estão relacionados a maior extensão de divulgação nas notas explicativas e à revisão de documentos internos e a criação e/ou alteração de procedimentos, com o objetivo de garantir que os novos contratos com clientes sejam adequadamente avaliados e contabilizados seguindo os conceitos do CPC 47 / IFRS 15.

- (ii) Receita proveniente do contrato de concessão

Contraprestação variável

A RBD é remunerada pela prestação de serviço, objeto do Contrato de Concessão, através da contraprestação mensal efetiva. Durante a execução do Contrato, existe a possibilidade de alteração no valor da contraprestação, caso não sejam atendidas as quantidades de exames previstos em relação à banda mínima ou à banda máxima, ensejando na recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da contraprestação anual máxima do período subsequente. Esta previsão é considerada uma contraprestação variável pelos conceitos do CPC 47 / IFRS 15, todavia, o impacto dessa contraprestação variável não foi considerada material na adoção do novo pronunciamento.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Prestação de serviços de diagnósticos por imagem

A receita de prestação de serviços é reconhecida pelo fato da RBD estar disponível para prestar serviços de diagnóstico por imagem para a população do estado da Bahia, nas unidades previstas no Contrato de Concessão. Entendemos que as atividades relacionadas à obrigação de disponibilidade para a prestação de serviço de diagnóstico por imagem é uma única obrigação de desempenho, haja vista que o Contrato de Concessão determina que a RBD deverá atender todas as demandas de serviços dentro do volume estipulado no Contrato inclusive em relação ao excesso de demanda para além de qualquer dos limites de variação das bandas previstas, desde que haja a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro.

Receita de construção

Pelo fato do recebimento da contraprestação mensal ser linear, entendemos que esta contraprestação remunera todas as obrigações de desempenho do Contrato de forma linear, inclusive a construção e/ou melhorias das unidades hospitalares estipuladas pelo Poder Concedente. Portanto, caso a RBD tenha a obrigação de entregar algum ativo relacionado a construção, os valores referentes a este ativo não deverão transitar no resultado da RBD até que obtenha o controle total do ativo mediante a transferência dos benefícios econômicos futuros.

A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e concluiu que sua adoção não trouxe impacto material para a Companhia em relação ao momento de reconhecimento da receita de operação e construção, bem como sua mensuração e apresentação.

A norma a seguir entrará em vigor em 1º de janeiro de 2019:

CPC 06 (R2)/ IFRS 16 – “Operações de arrendamento mercantil”

Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), e deverá ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019.

A norma em questão introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia avaliou os contratos de arrendamentos sujeitos ao escopo da nova Norma e espera reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de aproximadamente R\$ 238 milhões em 1º de janeiro de 2019, decorrentes basicamente de aluguéis de imóveis utilizados pela Companhia nas suas operações. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos. Com relação aos demais contratos de curto prazo e baixo valor na qual a empresa não possui controle do ativo nem direcionamento do uso, estes continuarão a ser reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A companhia pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

Não existem outras normas CPC / IFRS ou interpretações ICPC / IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

O ICPC 22 descreve como determinar a posição fiscal e contábil quando houver incerteza sobre o tratamento do Imposto de Renda. A interpretação requer que a Companhia:

- Determinem se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo; e
- Avaliem se é provável que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização, por uma sociedade nas suas declarações de imposto de renda:
 - Em caso positivo, a Companhia deve determinar sua posição fiscal e contábil em linha com o tratamento fiscal utilizado ou a ser utilizado nas suas declarações de Imposto de Renda.
 - Em caso negativo, a Companhia deve refletir o efeito da incerteza na determinação da sua posição fiscal e contábil

A interpretação é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia pode aplicar a interpretação com base na aplicação retrospectiva integral ou na aplicação retrospectiva modificada sem reapresentação de informações comparativas retrospectiva ou prospectivamente.

A expectativa dos Administradores da Companhia é que a adoção dessas orientações não produzirá impactos significativos sobre as demonstrações financeiras.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	1.337	2.627	25.822	55.448
Aplicações financeiras	10.009	5.762	47.343	36.149
Total	11.346	8.389	73.165	91.597

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas. Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações são remuneradas entre 60% e 97% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Certificado de depósito bancário – CDB	2.712	3.248	2.712	3.692
Aplicações financeiras	-	-	-	10
Total	2.712	3.248	2.712	3.702
Ativo circulante	-	-	-	10
Ativo não circulante	2.712	3.248	2.712	3.692

As operações compromissadas possuem remuneração de 98% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, e seu resgate é em período superior a noventa dias. Estas aplicações são consideradas atividades de investimento da Companhia. Algumas destas aplicações são compromissadas a garantias de contingências e/ou mantidas para cumprimento de obrigações decorrentes das atividades de investimento e financiamento da Companhia.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Cientes faturados	4.479	4.235	97.231	110.192
Receita a faturar (*)	11.322	10.089	155.656	129.642
	15.801	14.324	252.887	239.834
Provisão para perdas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(930)	(1.423)	(23.926)	(20.656)
Total	14.871	12.901	228.961	219.178

(*) Nas datas de encerramento das informações contábeis, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados como receita a faturar.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A composição dos valores a receber do contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	12.941	11.351	195.186	168.425
Vencidos:				
Até 30 dias	515	656	9.001	3.801
De 31 a 60 dias	364	372	4.589	2.511
De 61 a 90 dias	578	105	4.795	22.827
De 91 a 180 dias	411	36	7.925	9.199
Mais de 180 dias	62	381	7.465	12.415
Total	14.871	12.901	228.961	219.178

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2018, a concentração dos cinco principais clientes é de 40% do total da receita.

Devido ao grande número de planos de saúde, pulverização da carteira de clientes e diferentes graus de coberturas de exames entre os planos, a Companhia incorre em glosas (registradas no momento do reconhecimento da receita com base em expectativa de perda) e perdas do saldo de contas a receber. Adicionalmente, a Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa, que segue três critérios: i) provisão de 50% do saldo em aberto entre 180 e 360 dias e 85% do saldo em aberto acima de 360 dias; ii) provisão de 100% do saldo de clientes que possuem algum tipo de discussão judicial sobre os saldos faturados; iii) provisão de clientes com análise individual de eventos extraordinários que demandem alguma definição especial.

Movimentação da provisão para perda com glosas e créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(1.423)	(3.075)	(20.656)	(42.590)
Adição pela combinação de negócios	-	-	-	(1.056)
(Provisões) Reversões e baixas, líquidas	493	1.652	(3.270)	22.990
Saldo no final do exercício	(930)	(1.423)	(23.926)	(20.656)

6. Impostos a recuperar

Os saldos de R\$ 6.402 e R\$ 40.770, controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018 (R\$9.127 e R\$41.153, em 31 de dezembro de 2017) referem-se, substancialmente, a retenções sobre títulos e valores mobiliários e sobre as notas fiscais de serviços. A Administração entende que os valores serão integralmente utilizados no curto prazo.

7. Garantia de reembolso de contingências

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de garantia de reembolso de contingências é de R\$ 22.795 e R\$ 50.576 controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 72.973 e R\$ 104.389 em 31 de dezembro de 2017).

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, mediante penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A movimentação com os respectivos saldos da garantia de reembolso de contingências é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	72.973	104.389
Adições	-	7.540
Reversões	(59)	(9.731)
Prescrição (a)	(46.594)	(48.204)
Atualização monetária	93	200
Compensação	(3.618)	(3.618)
Saldo no final do exercício	22.795	50.576

(a) Saldo corresponde a prescrição dos riscos legais identificados na combinação de negócios, uma vez que os fatos que originaram o risco ocorreram há mais de cinco anos.

8. Ativo financeiro de concessão (consolidado)

O ativo financeiro é composto, substancialmente, pela receita de construção e de serviços de melhoria de infraestrutura previstos no contrato de concessão de gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem junto à SESAB. O ativo é registrado a valor justo na data do seu reconhecimento, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura. O ativo financeiro é remunerado a taxa de 26,20% a.a..

O atendimento conta com uma central de imagem e 11 unidades hospitalares e teve início em 28 de maio de 2015. O contrato tem validade de 11 anos e 6 meses, podendo este ser alterado, estendido ou reduzido. Após o término do contrato, as benfeitorias realizadas nos hospitais, bem como as máquinas e equipamentos adquiridos durante a concessão, serão de poder do Estado. Dessa maneira, a tratativa contábil dada a esses itens foi de registro no ativo financeiro.

A movimentação do ativo financeiro no consolidado é apresentada a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	113.840	78.797
Adições	1.526	38.517
Atualização monetária	26.522	21.108
Baixa (recebimento construção)	(30.940)	(24.582)
Saldo final	110.948	113.840
Ativo circulante	31.094	30.676
Ativo não circulante	79.854	83.164

9. Investimentos

Controladora	31/12/2018	31/12/2017
Investimentos	613.706	549.605
Ágio na aquisição de investimentos	763.708	763.708
Total	1.377.414	1.313.313
Provisão para perdas em controladas (*)	(5.270)	(4.965)

(*) Refere-se aos investimentos que estão com passivo a descoberto.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Composição dos investimentos por participação

	31/12/2018	31/12/2017
	Participação direta %	Participação direta %
Controladas diretas		
Mastoclínica Participações Ltda ("Mastoclínica")	100	100
Núcleo de Imagem Diagnósticos Ltda ("Axial Ouro Preto")	99,92	99,92
Núcleo de Diagnóstico por Imagem Ltda ("Cedimagem Núcleo")	100	100
Centro de Imagens Diagnósticas Ltda ("Cedimagem Centro")	100	100
Veneza Diagnóstico por Imagem Ltda ("Cedimagem Veneza")	100	100
Centro de Diagnóstico Cláudio Ramos Ltda ("Cedimagem Cláudio Ramos")	100	100
DI Imagem Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda ("DI Imagem Diagnóstico")	100	100
DI Imagem Centro de Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda ("DI Imagem Centro")	100	100
DI Imagem I Unidade de Ultrassonografia Ltda ("DI Imagem I")	100	100
DI Imagem II Unidade de Raio X S/S Ltda ("DI Imagem II")	100	100
Unidade de Diagnósticos por Imagem de Dourados Ltda ("CO Dourados")	100	100
Diagnósticos Conesul Ltda ("CO Conesul")	100	100
Sonimed Nuclear S/S - EPP ("Sonimed Nuclear")	100	100
Instituto Campo Grande Cintimed de Medicina Nuclear S/S ("Cintimed")	100	100
SOM Diagnósticos Ltda ("Grupo Som")	90	90
Nuclear Diagnóstico S/S Ltda ("Nuclear")	80	80
RM Diagnóstico por Imagem Ltda ("RM Resende")	100	100
RM Diagnóstico por Imagem Ltda ("RM Lafaiete")	100	100
Sonimed Diagnósticos Ltda ("Sonimed")	100	100
Unidade Campograndense de Diagnósticos Avançados ("Unic")	45,29 (c)	99
Ideal Diagnósticos por Imagem ("Axial Ideal")	90	90
Clínica Sabedotti Ltda ("Sabedotti")	100	100
Alto São Francisco Diagnóstico por Imagem ("Axial Alto São Francisco")	63	63
Instituto Mineiro de Radiodiagnósticos ("IMRAD")	100	100
Pará de Minas Diagnóstico por Imagem Ltda ("Axial Pará de Minas")	100	100
Sete Lagoas Diagnósticos por Imagem Ltda ("Axial Sete Lagoas")	99	99
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu Ltda ("São Judas Tadeu")	100	100
Ecoclínica Ltda ("Ecoclínica")	- (c)	70
Nuclear Medcenter Ltda EPP ("Nuclear Medcenter")	100	100
Científica Tecnogama Ltda EPP ("Científica")	100	100
Nucleminas Medicina Nuclear Ltda EPP ("Nucleminas")	7,45 (c)	100
Centro de Diagnósticos por Imagem Ltda ("CDI Vitória")	100	100
Centro de Diagnósticos por Imagem Ltda ("CDI Vila Velha")	100	100
Três Rios Imagem Diagnóstico Ltda ("Cedimagem Três Rios")	76	76
Rede Brasileira de Diagnósticos SPE S/A ("RBD")	50	50
TKS Sistemas Hospitalares e Consultorios Medicos Ltda ("CDB")	100	100
Clínica Delfin Gonzalez Miranda S/A ("Delfin")	100	100
Radiologistas Associados Ltda ("Multiscan")	6,54	6,54
Laboratório de Análises Clínicas São Lucas Ltda ("Laboratório São Lucas")	100	100

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	31/12/2018	31/12/2017
	Participação indireta %	Participação indireta %
Controladas indiretas		
Plani Diagnósticos Médicos Ltda ("Plani Diagnósticos")	100	100
Imagem Centro de Diagnósticos Ltda ("Imagem Centro")	100	100
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem Ltda ("Instituto de Diagnósticos")	100	100
Setra Prestação de Serviços Radiológicos Ltda ("Gold Setra")	100	100
CDB Araras Medicina Diagnóstica por Imagem ("CDB Araras")	68,85	68,85
Pró Imagem Ltda ("Pró Imagem")	100	100
Pró Imagem Exames Complementares Ltda ("Pró Imagem Ex. Comp.")	100	100
Unidade Mogiana de Diagnósticos por Imagem S/A ("UMDI")	100	100
Rio Claro Medicina Diagnóstica Ltda ("CDB Rio Claro")	100	100
Censo Imagem Diagnósticos Ltda ("Censo")	51	51
Caraguatatuba Diagnósticos Médicos Ltda ("Caraguatatuba")	92,28	92,28
Plani Ressonância Ltda ("Plani Ressonância")	100	100
Plani Jacareí Diagnósticos Médicos Ltda ("Plani Jacareí")	100	100
Multilab Laboratório de Análises Clínicas Ltda ("Multilab")	100	100
Radiologistas Associados Ltda ("Multiscan")	93,46	93,46
Laboratório Biolab Ltda ("Biolab")	99,99	99,99
Delfin Villas Diagnóstico Por Imagem Ltda ("Delfin Villas")	99,99	99,99
Delfin Médicos Associados Ltda ("DMA")	50,99	50,99
Delfin SAJ Médicos Associados Ltda ("Delfin SAJ")	70,00	70,00
IDI – Instituto de Diagnóstico Por Imagem Ltda ("Delfin IDI")	56,00	56,00
Clin Clínica de Diagnostico Por Imagem de Natal Ltda ("Delfin Natal")	57,28	57,28
Delfin Bahia Diagnósticos Por Imagem Ltda ("Delfin HBA")	69,57	69,57
Ecoclínica Ltda ("Ecoclínica")	99,65	-
Rede Brasileira de Diagnósticos SPE S/A ("RBD")	30	-
Unidade Campograndense de Diagnósticos Avançados ("Unic")	54,14	-
Nucleminas Medicina Nuclear Ltda EPP ("Nucleminas")	92,55	-

Composição do ágio na aquisição de investimentos

	31/12/2018	31/12/2017
CO Dourados	1.478	1.478
RM Diagnóstico-Resende	1.497	1.497
RM Diagnóstico-Lafaiete	1.081	1.081
Sonimed	3.748	3.748
Unic	1.386	1.386
SOM Diagnósticos	5.475	5.475
Sabedotti	2.536	2.536
Axial Ideal	283	283
Cintimed	232	232
Sonimed Nuclear	546	546
IMRAD	2.374	2.374
São Judas Tadeu	12.202	12.202
Grupo Gold	3.161	3.161
Ecoclínica	4.972	4.972
Imagem Centro de Diagnósticos	2.339	2.339
UMDI	37.035	37.035
Pro Imagem	13.460	13.460
Grupo Nuclear	3.591	3.591
Grupo CDI	11.210	11.210
Grupo CDB	476.559	476.559
Delfin	172.188	172.188
Multiscan	5.189	5.189
Laboratório São Lucas	1.089	1.089
Outros	77	77
	763.708	763.708

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A movimentação do ágio é como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	763.708	767.086
Adições	-	6.278
Baixas	-	(9.603)
Transferência	-	(53)
Saldo no fim do exercício	763.708	763.708

A movimentação dos investimentos, da mais valia e da provisão para perda em controladas é como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	544.640	475.084
Aquisição de investimentos (a)	368	11.655
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital	93.854	138.629
Dividendos e JCP recebidos	(80.458)	(1.473)
Dividendos propostos por controladas e não pagos	-	(4.502)
Resultado de equivalência patrimonial	76.811	65.033
Perda por dividendos desproporcionais	(11.159)	(15.539)
Alienação de investimento (b)	(12.454)	(117.402)
Transferência	-	53
Amortização mais valia	(2.172)	(3.617)
Hedge accounting reflexo	144	-
Outros	(1.138)	(3.281)
Saldo no fim do exercício	608.436	544.640

- (a) Em janeiro de 2018 a controladora adquiriu a participação do sócio minoritário da Ecoclinica passando a ter 99,29% de participação sobre a investida. Esta operação gerou um adição de investimento no valor de R\$ 368.
- (b) No exercício de 2017, a Companhia controladora realizou a transferência de parte de seus investimentos diretos para a sua controlada CDB com objetivo de expandir e fortalecer a marca CDB na região metropolitana de São Paulo. Os valores das transferências foram efetuados pelo valor contábil das empresas na data base de 30 de novembro de 2017.
- (c) No 4º trimestre de 2018 a controladora realizou novas operações de transferências de investimentos diretos para outras controladas com objetivo de fortalecimento das marcas em outras regiões, as transferências foram realizadas pelo valor contábil das empresas na data base de 30 de novembro de 2018 pelos valores abaixo. Estas transações não produziram impacto econômico e/ou financeiro nas demonstrações financeiras consolidadas.

Investidas	31/12/2018
Unic	3.922
Nucleminas	2.744
Ecoclinica	5.788
Total	12.454

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Consolidado

	31/12/2018	31/12/2017
Investimentos (i)	6.625	5.364
Total	6.625	5.364

(i) Saldo refere-se a investimento entre Delfin Bahia Diagnósticos por Imagem ("Delfin HBA"), empresa do grupo Delfin, que participa em uma sociedade em Conta de Participação com o Hospital da Bahia para prestação de serviços de diagnóstico por imagem.

A movimentação dos investimentos no consolidado é como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	5.364	4.694
Resultado de equivalência patrimonial	14.893	13.846
Dividendos recebidos	(13.632)	(13.046)
Outros	-	(130)
Saldo no fim do exercício	6.625	5.364

Aquisições de participação acionária

Em 01 de março de 2018, a Clínica Delfin adquiriu 5.387.730 (cinco milhões, trezentas e oitenta e sete mil e setecentas e trinta) ações ordinárias da empresa Rede Brasileira de Diagnósticos S.A ("RBD"), que representam 30% de seu capital social. O valor total da aquisição foi de R\$ 12.500 dos quais R\$ 6.250 foram pagos à vista e o restante foi pago em 6 meses corrigido pelo CDI.

Anteriormente a esta aquisição, o Grupo Alliar já detinha o controle da RBD, através de participação direta da Companhia, com 50,1% do capital social. Portanto, após a aquisição de participação minoritária pela CDI, o Grupo Alliar passou a deter 80,1% de participação do capital social da RBD.

Em novembro de 2018 a Clínica Delfin adquiriu a participação de 99,29% sobre o capital social da Ecoclinica que havia sido adquirida pela controladora CID em janeiro de 2018.

Por se tratar de uma aquisição de participação minoritária, o qual a Companhia detinha o controle, estas aquisições foram tratadas como transações com sócios, conforme estabelecido pelo ICPC 09.

Combinação de negócios (realizadas em 2017)

Radiologistas Associados Ltda. ("Multiscan")

Em 22 de março de 2017 foi realizada a aquisição da Multiscan, sendo 93,46% do seu capital adquirido pela Centro de Diagnostico por Imagem (CDI) - controlada direta e 6,54% do capital adquirido pela Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Controladora).

Nome da controlada	Atividade principal	Data de aquisição	Proporção das participações em ações com direito a voto (%)
Radiologistas Associados Ltda.	Prestação de serviços de medicina diagnóstica	22/03/2017	100%

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os ativos e passivos adquiridos, aos seus valores justos, reconhecidos na data da aquisição podem ser assim demonstrados:

	Valor justo
	22/03/2017
Caixa e equivalente	1.221
Contas a receber	4.056
Outros ativos circulantes	235
Outros ativos não circulantes	208
Imobilizado	23.186
Intangível	1.493
Ativo total adquirido	30.399
Fornecedores	2.487
Empréstimos e financiamentos	11.843
Obrigações trabalhistas	1.074
Outras obrigações fiscais e sociais	397
Provisão para riscos legais	1.681
Passivo total adquirido	17.482
Ativo líquido adquirido	12.917

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio, como segue:

Descrição	R\$
Contrapartida transferida em caixa	42.864
Contrapartida transferida em ações	6.000
Contrapartida a transferir (i)	42.863
Total das contraprestações	91.727
Mais: Participação de não controladores na adquirida	528
Menos: Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(12.917)
Saldo de ágio reconhecido no intangível (consolidado)	79.338

(i) A contraprestação foi dividida em duas parcelas fixas, indexadas a CDI, com vencimento para março de 2018 e 2022.

Laboratório de Análises Clínicas São Lucas Ltda. (Laboratório São Lucas)

Em 27 de abril de 2017 foi realizada a aquisição do Laboratório São Lucas, sendo 100% do seu capital adquirida pela Centro de Imagem Diagnóstico S.A.

Nome da controlada	Atividade principal	Data de aquisição	Proporção da participação em ações com direito a voto (%)
Laboratório de Análises Clínicas São Lucas Ltda.	Prestação de serviços de análises clínicas	27/04/2017	100%

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os ativos e passivos adquiridos, aos seus valores justos provisórios, reconhecidos na data da aquisição podem ser assim demonstrados:

	Valor Justo 27/04/2017
Caixa e equivalente	223
Outros ativos circulantes	41
Outros ativos não circulantes	77
Imobilizado	108
Ativo total adquirido	449
Fornecedores	111
Empréstimos e financiamentos	52
Obrigações tributárias	14
Obrigações trabalhista	161
Passivo total adquirido	338
Ativo líquido adquirido	111

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio, como segue:

Descrição	R\$
Contrapartida transferida em caixa	720
Contrapartida a transferir (i)	480
Total das contraprestações	1.200
Menos: Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(111)
Saldo de ágio reconhecido no intangível (consolidado)	1.089

(i) A contraprestação foi liquidada em uma única parcela.

Laboratório Biolab Ltda.

Em 10 de fevereiro de 2017, ocorreu a aquisição de 99,9% das quotas do capital social da Laboratório Biolab Ltda ("Biolab") pela Centro de Diagnostico por Imagem Ltda. (CDI).

Nome da controlada	Atividade principal	Data de aquisição	Proporção da participação em ações com direito a voto (%)
Laboratório Biolab Ltda.	Prestação de serviços de análises clínicas laboratoriais	10/02/2017	99,9%

Os ativos e passivos adquiridos, aos seus valores justos provisórios, reconhecidos na data da aquisição podem ser assim demonstrados:

	Valor Justo 10/02/2017
Ativo total adquirido	83
Passivo total adquirido	109
Passivo líquido adquirido	26

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio, como segue:

Descrição	R\$
Contrapartida transferida em caixa	300
Mais: Valor justo dos passivos líquidos identificáveis adquiridos	26
Saldo de ágio reconhecido no intangível (consolidado)	326

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os principais saldos dos grupos compostos no consolidado apresentados antes das eliminações e reclassificações para fins de consolidação foram:

31/12/2018															
	Grupo Axial (a)	Grupo CO (b)	Grupo Plani (c)	Grupo Cedimagem (d)	Sabedotti	Grupo CSD (e)	São Judas	Ecoclínica	Grupo PRO (f)	Grupo Nuclear (g)	Multiscan (h)	RBD	Grupo CDI (i)	Grupo CDB (j)	Grupo Delfin(k)
Ativo															
Circulante	11.275	24.969	35.789	32.961	4.613	17.235	3.671	1.986	6.711	10.974	13.022	34.683	7.857	126.922	65.374
Não circulante	16.405	44.638	82.724	28.770	10.964	17.159	5.255	5.127	19.069	3.936	19.855	112.599	125.090	345.205	130.194
Passivo e patrimônio líquido															
Circulante	1.758	19.738	25.787	21.528	1.021	4.027	1.722	718	3.864	3.145	5.949	36.221	3.451	121.390	56.728
Não circulante	461	5.763	12.980	2.273	382	3.010	512	956	287	310	7.570	49.498	37.109	107.872	37.176
Patrimônio líquido	25.461	44.106	79.746	37.930	14.174	27.357	6.692	5.439	21.629	11.455	19.357	61.563	92.387	242.865	101.664
Demonstração do resultado															
Receita Líquida	17.564	46.302	47.921	52.622	15.118	41.148	11.481	3.920	19.681	9.435	41.714	101.055	20.362	442.853	119.349
Lucro (prejuízo) do exercício	3.720	3.022	15.151	11.961	(218)	5.377	1.963	(3.516)	4.059	(301)	11.445	17.416	5.695	31.921	28.975
31/12/2017															
	Grupo Axial (a)	Grupo CO (b)	Grupo Plani (c)	Grupo Cedimagem (d)	Sabedotti	Grupo CSD (e)	São Judas	Ecoclínica	Grupo PRO (f)	Grupo Nuclear (g)	Multiscan (h)	RBD	Grupo CDI (i)	Grupo CDB (j)	Grupo Delfin(k)
Ativo															
Circulante	11.154	24.850	41.422	43.349	6.080	17.065	4.490	2.079	6.853	6.299	12.926	36.783	10.563	122.655	67.795
Não circulante	16.504	42.020	63.922	49.766	10.794	19.061	6.060	1.265	18.970	(169)	21.026	111.770	123.879	330.120	100.089
Passivo e patrimônio líquido															
Circulante	1.477	14.617	29.771	34.525	1.461	4.690	1.828	1.543	3.636	398	6.881	45.259	27.408	121.253	59.361
Não circulante	2.132	9.338	8.423	1.346	51	3.447	918	657	339	317	9.171	54.024	35.949	131.284	41.465
Patrimônio líquido	24.049	42.915	67.150	57.244	15.362	27.989	7.804	1.144	21.848	5.415	17.900	49.270	71.085	200.238	67.058
Demonstração do resultado															
Receita Líquida	16.609	51.336	45.917	52.192	13.171	39.541	12.723	5.298	16.772	9.307	37.113	125.054	23.557	412.259	126.092
Lucro (prejuízo) do exercício	3.479	4.133	5.276	9.770	2.137	(3.696)	2.801	(4.016)	1.503	(1.659)	8.694	10.832	7.601	(15.128)	45.462

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os grupos eram compostos pelas seguintes empresas:

- (a) Controladora, Axial Ouro Preto, Mastoclinica, Axial Alto São Francisco, Axial Ideal, Axial Pará de Minas, IMRAD e Laboratório São Lucas;
- (b) DI Imagem Diagnóstico, DI Imagem Centro, DI Imagem I, DI Imagem II, CO Dourados, CO Conesul, Sonimed, UNIC, Sonimed Nuclear, Cintimed e Multilab;
- (c) Plani Diagnósticos, Caragatatuba, Plani Ressonância e Plani Jacareí.
- (d) Cedimagem Cláudio Ramos, Cedimagem Centro, Cedimagem Núcleo, Cedimagem Veneza, RM Lafaiete, RM Resende e Cedimagem Três Rios;
- (e) Grupo Som, Nuclear e Censo;
- (f) Pró Imagem Ex. Comp., e Pró Imagem;
- (g) Nuclear Medcenter, Científica e Nucleminas;
- (h) Multiscan e Multiscan Campo Grande;
- (i) CDI Vitória, CDI Vila Velha e Biolab;
- (j) CDB, Rio Claro Medicina Diagnóstica, Araras Medicina Diagnóstica, UMDI, Imagem Centro e Gold Setra, Instituto de Diagnósticos.
- (k) Delfin, Delfin Villas, DMA, Delfin IDI, Delfin SAJ, Delfin HBA e Delfin Natal.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

10. Imobilizado

Controladora	31/12/2018				31/12/2017
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	33.138	(6.910)	26.228	27.071
Máquinas e equipamentos	9	116.155	(62.009)	54.146	54.966
Móveis e utensílios	10	2.369	(806)	1.563	1.731
Equipamentos de informática	20	5.817	(4.093)	1.724	1.810
Instalações	10	569	(518)	51	73
Veículos		172	(104)	68	-
Adiantamento a fornecedores		8.423	-	8.423	8.418
Total		166.643	(74.440)	92.203	94.069

Consolidado	31/12/2018				31/12/2017
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	192.612	(32.045)	160.567	158.825
Máquinas e equipamentos	9	641.723	(316.564)	325.159	328.824
Móveis e utensílios	10	33.225	(20.420)	12.805	11.685
Equipamentos de informática	20	37.212	(23.576)	13.636	19.573
Instalações	10	8.379	(4.604)	3.775	4.411
Veículos		761	(622)	139	220
Adiantamento a fornecedores		8.939	-	8.939	8.985
Total		922.851	(397.831)	525.020	532.523

A movimentação do ativo imobilizado no exercício findo em dezembro de 2018 e dezembro de 2017:

Controladora	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros	27.071	394	-	(1.237)	26.228
Máquinas e equipamentos	54.966	10.115	(134)	(10.801)	54.146
Móveis e utensílios	1.731	63	-	(231)	1.563
Equipamentos de informática	1.810	616	-	(702)	1.724
Instalações	73	-	-	(22)	51
Veículos	-	70	-	(2)	68
Adiantamento a fornecedores	8.418	5	-	-	8.423
Total	94.069	11.263	(134)	(12.995)	92.203

Controladora	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros	23.805	4.716	-	(1.450)	27.071
Máquinas e equipamentos	56.702	11.176	(571)	(12.341)	54.966
Móveis e utensílios	1.386	568	-	(223)	1.731
Equipamentos de informática	2.053	718	-	(961)	1.810
Instalações	89	-	-	(16)	73
Adiantamento a fornecedores	11.916	-	(3.498)	-	8.418
Total	95.951	17.178	(4.069)	(14.991)	94.069

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Consolidado	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros	158.825	12.739	(691)	(2.112)	(8.194)	160.567
Máquinas e equipamentos	328.824	62.355	(9.745)	1.363	(57.638)	325.159
Móveis e utensílios	11.685	1.011	(28)	2.487	(2.350)	12.805
Equipamentos de informática	19.573	1.723	(43)	(1.653)	(5.964)	13.636
Instalações	4.411	8	-	32	(676)	3.775
Veículos	220	70	-	(117)	(34)	139
Adiantamento a fornecedores	8.985	-	(46)	-	-	8.939
Total	532.523	77.906	(10.553)	-	(74.856)	525.020

Consolidado	Saldo em 31/12/2016	Adição por combinação de negócio	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros	104.764	3.251	48.623	-	8.191	(6.004)	158.825
Máquinas e equipamentos	320.788	19.729	71.141	(2.592)	(20.352)	(59.890)	325.159
Móveis e utensílios	11.709	314	2.395	(435)	1.219	(3.517)	12.805
Equipamentos de informática	7.683	-	4.713	(110)	11.484	(4.197)	13.636
Instalações	4.339	-	489	-	360	(777)	3.775
Veículos	229	-	-	-	35	(44)	139
Adiantamento a fornecedores	14.184	-	2.250	(7.449)	-	-	8.985
Outros	510	-	-	-	(510)	-	-
Total	464.206	23.294	129.611	(10.586)	427	(74.429)	532.523

11. Intangível

A composição do intangível é como segue:

Controladora	31/12/2018			31/12/2017
	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de uso - software	20	40.436	(7.725)	19.382
Intangível em andamento		5.658	-	16.554
Outros		-	-	352
Total		46.094	(7.725)	36.288

Consolidado	31/12/2018			31/12/2017
	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio na aquisição de empresas		844.768	-	844.768
Direito de uso - software	20	72.193	(26.487)	28.333
Intangível em andamento		10.270	-	27.353
Outros		11.182	-	11.182
Marcas		55.313	-	55.313
Total		993.726	(26.487)	966.949

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A movimentação do ativo intangível nos exercícios findos em dezembro de 2018 e dezembro de 2017 é como segue:

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2018
Controladora						
Direito de uso - software	19.382	4.340	-	12.587	(3.598)	32.711
Intangível em andamento	16.554	1.339	-	(12.235)	-	5.658
Outros	352	-	-	(352)	-	-
Total	36.288	5.679	-	-	(3.598)	38.369

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2017
Controladora						
Direito de uso - software	2.243	1.888	-	16.575	(1.324)	19.382
Intangível em andamento	20.767	12.423	(61)	(16.575)	-	16.554
Outros	352	-	-	-	-	352
Total	23.362	14.311	(61)	-	(1.324)	36.288

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2018
Consolidado						
Ágio na aquisição de empresas	844.768	-	-	-	-	844.768
Direito de uso - software	28.333	5.371	(69)	19.836	(7.765)	45.706
Intangível em andamento	27.353	2.756	(3)	(19.836)	-	10.270
Outros	11.182	-	-	-	-	11.182
Marcas	55.313	-	-	-	-	55.313
Total	966.949	8.127	(72)	-	(7.765)	967.239

	Saldo em 31/12/2016	Adição por combinação de negócios	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2017
Consolidado							
Ágio na aquisição de empresas	773.419	89	80.863	(9.603)	-	-	844.768
Direito de uso - software	12.938	-	4.056	-	15.927	(4.588)	28.333
Intangível em andamento	26.616	-	17.152	(61)	(16.354)	-	27.353
Outros	11.199	-	-	(17)	-	-	11.182
Marcas	53.909	1.404	-	-	-	-	55.313
Total	878.081	1.493	102.071	(9.681)	(427)	(4.588)	966.949

Alocação do Ágio às Unidades Geradoras de Caixa

Em 31 de dezembro de 2018, os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment") e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores dos ágios e marcas.

O teste de impairment foi realizado de acordo com a norma contábil CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e os valores do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida também foram divulgados por unidade.

A metodologia utilizada para os cálculos de impairment foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração da Companhia.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia, são consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresas de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada em cada equipamento. Essas premissas de crescimento de receita foram projetadas para os anos de 2019 a 2028 embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios, considerando principalmente i) serviços de análises clínicas nas unidades com oferta exclusiva de serviços de diagnóstico por imagem; e ii) credenciamentos de novos convênios e de novos serviços com os convênios existentes.

Com base na avaliação do mercado local de cada unidade geradora de caixa, bem como a expectativa da implementação dos planos citados acima, foram utilizadas as seguintes premissas para o cálculo do teste de impairment:

	CDB	DELFIN	SJT	CDI/MULTISCAN	DEMAIS EMPRESAS
Crescimento da receita %	6,6	6,4	6,4	6,4	6,4
Margem EBITDA %	24,9 a 32,9	30 a 37,9	22,1 a 32,8	33,3 a 41	-
Margem líquida %	7,1 a 15,6	11,4 a 18,3	4,8 a 17,5	17,1 a 20,6	-

A Companhia entende que, mesmo estando inseridas no mesmo segmento de negócio, as empresas podem apresentar performances distintas devido às suas características individuais, tais como: estágio de maturação do parque de equipamentos, ambiente competitivo, participação de mercado, mix de exames, custo de mão de obra em cada região e diferenças em outros custos gerais (aluguel, energia elétrica, entre outros).

Em relação aos custos fixos e despesas, foi considerado um crescimento com base na taxa de inflação para os próximos anos de 3,6% ao ano. Uma vez que a maior parte dos contratos de aluguel, fornecedores, serviços de manutenção e serviços de terceiros são reajustados de acordo com índices de inflação, essa premissa reflete a realidade do crescimento de custos da empresa.

Desta forma, a Companhia entende que as unidades submetidas ao teste de impairment terão melhoria de sua rentabilidade para os próximos anos, combinando as ações de aumento de receita e diluição de custos.

A taxa de desconto utilizada foi calculada com base na taxa livre de risco, risco país, risco de ações e o beta desalavancado do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual da Companhia e sua evolução ao longo do período em questão, bem como a alocação tributária de cada parcela do capital, próprio e de terceiros. A taxa calculada foi de 12% e foi a mesma utilizada para todas as unidades geradoras de caixa.

O período de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi de 10 anos uma vez que este é o período utilizado pela Companhia para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento médio de 4,5% ao ano (taxa nominal) para todas as unidades geradoras de caixa.

Ainda em conformidade com o teste realizado em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta abaixo eventuais impactos se houvessem alterações nas premissas chave utilizadas pela Administração na elaboração do teste de *impairment*:

- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 364.809.
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 200.394.
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da receita do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 440.613.
- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de inflação do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 270.356.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- O efeito combinado de todos as sensibilidades acima resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 1.071.573.

12. Fornecedores

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais para exames, máquinas e equipamentos e obras de infraestrutura. Na controladora, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o saldo é de R\$9.047 (R\$14.464 em 31 de dezembro de 2017) e no consolidado de R\$60.803 (R\$61.758 em 31 de dezembro de 2017).

12.1 Fornecedores risco sacado

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possui em aberto saldo de operações de risco sacado com instituições financeiras junto a prestadores de serviços operacionais.

O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2017 foi liquidado dentro do exercício de 2018, e apresentado no fluxo de caixa das atividades operacionais.

13. Salários, obrigações sociais e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	9.460	11.290	39.528	47.352
Provisão para bônus	3.320	3.795	3.943	5.300
Total	12.780	15.085	43.471	52.652

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Moeda nacional</u>				
Capital de giro	89.289	77.524	171.488	157.390
Leasing e financiamento de equipamentos	54.398	48.531	81.452	121.123
Nota promissória	14.664	25.217	14.667	25.217
Debêntures	276.275	274.651	276.275	285.220
Fiança	26	-	59	-
(-) Custo de captação	(7.377)	(9.542)	(8.148)	(11.006)
Subtotal	427.275	416.381	535.793	577.944
<u>Moeda estrangeira USD</u>				
Capital de giro	25.958	7.793	62.382	7.793
Leasing e financiamento de equipamentos	747	888	7.343	13.594
Fiança	4	-	25	-
(-) Custo de captação	(5)	(38)	(32)	(79)
Subtotal	26.704	8.643	69.718	21.308
Total	453.979	425.024	605.511	599.252
Circulante	127.384	66.180	232.561	167.044
Não circulante	326.595	358.844	372.950	432.208

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	425.024	367.156	599.252	505.647
Captações líquidas	135.048	379.859	235.049	504.839
Adições por controladas adquiridas	-	-	-	11.895
Pagamento de principal	(113.301)	(323.475)	(237.249)	(429.454)
Pagamentos de encargos financeiros (**)	(30.732)	(32.708)	(47.808)	(49.511)
Encargos financeiros	34.080	36.582	47.912	58.316
Amortização do custo de captação	2.198	4.821	2.905	5.713
Fianças	52	-	143	-
Variação cambial	1.610	(7.211)	5.307	(8.193)
Saldo no fim do exercício	453.979	425.024	605.511	599.252

(**) Conforme parágrafo 33 do CPC 03 (R2), a Companhia entende que os juros pagos na sua atividade são melhor apresentados na atividade de financiamento.

Para informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa nº 24.

Resumo dos principais contratos

As características dos principais contratos dos empréstimos, financiamentos e debêntures são como seguem:

Modalidade	Vencimento	Indexador	Taxa Contratual
Capital de Giro	Semestral dezembro/13 a maio/20	CDI	2,30% a.a.
Capital de Giro	Semestral outubro/14 a maio/20	CDI	2,65% a.a.
Capital de Giro	Mensal junho/16 a junho/19	CDI	4,53% a.a.
Debêntures (iv)	Parcela única setembro/2020	CDI	116% CDI
Debêntures (iv)	Anual setembro/21 a setembro/22	CDI	118% CDI
Financiamento de equipamentos	Mensal janeiro/17 a novembro/21	Pré-fixado	16,24% a.a.
Nota Promissória 6ª série	Parcela única janeiro/19	CDI	2,00% a.a.
Nota Promissória 7ª série	Parcela única abril/19	CDI	2,00% a.a.
Nota Promissória 8ª série	Parcela única julho/19	CDI	2,00% a.a.
Capital de Giro	Mensal abril/16 a abril/19	CDI	4,00% a.a.
Capital de Giro	Semestral abril/17 a abril/20	CDI	2,55% a.a.
Capital de Giro (i)	Parcela única março/19	CDI	2,30% a.a.
Financiamento de equipamentos (v)	Mensal julho/19 a julho/24	Selic/TJLP	2,1% a.a./1,7% a.a.
Financiamento de equipamentos	Mensal março/17 a fevereiro/22	Pré-fixado	10,59% a.a.
Financiamento de equipamentos	Mensal março/16 a junho/22	Selic/Pré-Fixado	3,2% a.a./9,5% a.a.
Financiamento de equipamentos	Mensal novembro/15 a julho/22	Selic/Pré-Fixado	3,2% a.a./9,5% a.a.
Capital de Giro	Mensal novembro/14 a novembro/19	CDI	4,78% a.a.
Capital de Giro	Mensal fevereiro/14 a fevereiro/19	CDI	3,50% a.a.
Financiamento de equipamentos	Trimestral outubro/12 a outubro/19	US\$	5,38% a.a.
Capital de Giro (ii)	Semestral junho/19 a junho/21	CDI	5,54% a.a.
Capital de Giro (iii)	Parcela única julho/19	CDI	1,60% a.a.
Capital de Giro (iv)	Parcela única novembro/19	CDI	5,17% a.a.

Principais transações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

- (i) Empréstimos concedidos pelo Banco Santander em 21 de março de 2018 para a Companhia no valor total de R\$ 25.000 e para as controladas Clínica Delfin Gonzalez no valor de R\$ 25.000 e TKS Sistemas Hospitalares (CDB) no valor de R\$ 15.000. Os empréstimos possuem como indexador CDI acrescido de 2,3% a.a. O período de amortização é de um ano, em parcela única. Os recursos são destinados para capital de giro.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (ii) Empréstimo concedido pelo Banco Santander em 21 de junho de 2018 para a Rede Brasileira de Diagnósticos (RBD) no valor de US\$ 9.385, que na data da transação era equivalente a R\$ 35.000. A operação é uma linha externa 4131, com juros de 5,54% a.a.. O recurso foi captado em Luxemburgo e possui instrumento financeiro de derivativos do tipo *swap* visando proteger da variação cambial em dólar. O derivativo está indexado ao CDI, acrescido de 1,5% a.a. O período da operação é de 3 anos, com 1 ano de carência e amortização de principal e juros semestrais. O recurso foi destinado para liquidação antecipada de FINAME junto ao BDMG, que possuía um custo médio acima de 14% a.a.
- (iii) Empréstimos concedidos pelo Banco Santander em 19 de julho de 2018 para a Companhia no valor total de R\$ 25.000 e controlada CDB no valor de R\$ 25.000. Os empréstimos possuem como indexador CDI acrescido de 1,6% a.a. O período de amortização é de um ano, em parcela única. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (iv) Empréstimo concedido pelo Banco Santander em 13 de novembro de 2018 para a Companhia no valor de US\$ 6.661, que na data da transação era equivalente a R\$ 25.000. A operação é uma linha externa 4131, com juros de 5,17% a.a.. O recurso foi captado em Luxemburgo e possui instrumento financeiro de derivativos do tipo *swap* visando proteger da variação cambial em dólar. O derivativo está indexado ao CDI, acrescido de 1,7% a.a. O período de amortização é de um ano, em parcela única e juros semestrais. O recurso é destinado para capital de giro.
- (v) Liberação de crédito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) em 19 de dezembro de 2018 para a Companhia no valor de R\$ 7.068. A liberação refere-se ao contrato firmado em 24/06/2016. Os créditos são relativos aos subcréditos definidos em contrato e indexados à TJLP acrescido de 1,7% a.a., existem também outros subcréditos indexados à TJLP e subcréditos indexados à Selic acrescidos de 2,1% a.a.. O recurso é destinado ao financiamento de equipamentos.

Debêntures

Controlada Delfin

(iii) Em 15 de julho de 2013 foram emitidas pela controlada Delfin 50 debêntures com valor unitário de R\$1.000 cada, totalizando R\$50.000. O prazo das Debêntures foi de 5 (cinco) anos a contados a partir da data de emissão que foi 15 de julho de 2013, com vencimento em 8 de julho de 2018. As Debêntures fizeram jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros-DI, acrescida de sobretaxa equivalente a 2,73% ao ano. No 3º trimestre de 2018 as debêntures foram totalmente quitadas.

1ª Emissão de debêntures da Companhia

(iv) Em outubro de 2017, a Companhia concluiu a captação de recursos no valor de R\$ 270 milhões através de emissão debêntures simples, não conversíveis, objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, sob o regime de garantia firme de colocação.

A emissão das debêntures foi realizada em duas séries: 1ª série no valor de R\$ 168,5 milhões com vencimento em 3 anos remunerado a 116% do CDI; 2ª série no valor de R\$ 101,5 milhões com vencimento em 5 anos remunerado a 118% do CDI.

	Valor da emissão (R\$)	Quantidade	Vencido final	Juros semestrais	Total emitido
1ª Série	10.000	16.850	set/20	116% do CDI	168.500
2ª Série	10.000	10.150	set/22	118% do CDI	101.500

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Garantias

A Companhia e suas controladas possuem parte de seus ativos não circulantes dados em garantia em empréstimos e financiamentos e arrendamentos financeiros no valor contábil de aproximadamente R\$ 50.696 (R\$114.965 em 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$250.000 e foram oferecidas em garantias para determinados contratos de financiamentos e empréstimos. Estas fianças possuem custo financeiro médio 1,0424% a.a.

Covenants

Cláusulas restritivas

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas ("covenants"), incluindo a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos trimestralmente.

Em 31 de dezembro de 2018, todos os requisitos contratuais foram atendidos, inclusive os *covenants* do contrato do *International Finance Corporation* ("IFC") que tiveram seus índices reduzidos temporariamente e alteração dos índices estipulados na Cláusula 6.01(o), conforme o *Amendment nº 1 to the Loan Agreement* datado e assinado em 20 de setembro de 2018.

15. Parcelamento de impostos (consolidado)

A Companhia possui programas de parcelamentos de impostos, conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Parcelamentos de Imposto Sobre Serviços - ISS	1.959	1.431
Parcelamentos da Receita Federal	1.042	2.090
Parcelamentos de INSS	984	1.172
Parcelamentos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	283	568
Parcelamentos de Impostos reembolsáveis	6.427	3.911
Total	10.695	9.172
Circulante	2.277	2.212
Não circulante	8.418	6.960

A movimentação dos parcelamentos de impostos no exercício findo em dezembro de 2018 é como segue:

	Consolidado
	31/12/2018
Saldo no início do exercício	9.172
Adições	3.297
Pagamentos	(2.251)
Juros provisionados (resultado)	376
Juros (ativo)	101
Saldo no fim do exercício	10.695

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

16. Contas a pagar - Aquisição de empresas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Controladas adquiridas:				
Som	201	196	201	196
Sonimed	89	84	89	84
Unic	1.419	1.334	1.419	1.334
Sabedotti	281	4.588	281	4.588
IMRAD	220	1.370	220	1.370
São Judas Tadeu	2.705	2.542	2.498	2.335
Gold Imagem Diagnósticos	-	26	-	26
Imagem Centro de Diagnósticos	-	541	-	541
Instituto de Diagnósticos (Rio Claro)	-	244	-	243
Setra Prest.Serviços	-	130	-	130
Nuclear Medcenter	408	2.219	408	2.219
UMDI	5.856	8.241	5.856	8.241
Pro Imagem	2.666	4.939	2.666	4.939
Laboratório São Lucas	32	487	32	488
Delfin	6.743	10.053	6.743	10.054
Multilab	-	-	1.956	2.566
Multiscan	-	-	24.417	45.924
Total	20.620	36.994	46.786	85.278
Circulante	13.175	12.865	13.418	36.488
Não circulante	7.445	24.129	33.368	48.790

As contas a pagar por aquisições de empresas se referem às contraprestações a serem transferidas na aquisição de participação de empresas, conforme estipulado nos respectivos contratos. Sobre os valores incidem encargos financeiros com base na variação das taxas do CDI ou SELIC.

A movimentação das contas a pagar por aquisição de empresas no exercício de 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	36.994	85.278
Adições	368	12.868
Pagamento do principal	(6.535)	(41.101)
Pagamento de encargos financeiros	(7.477)	(9.664)
Encargos financeiros	888	3.023
Compensação de saldo	(3.618)	(3.618)
Saldo no fim do exercício	20.620	46.786

17. Provisão para riscos legais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, são partes em processos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e cível em diversas instâncias, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base na avaliação de seus assessores jurídicos quanto as demandas judiciais pendentes.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da rubrica “Provisão para riscos legais”, considerado suficiente pela Administração para a cobertura de prováveis desembolsos de caixa em decorrência dos processos em andamento, é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas e previdenciários (a)	22.562	62.400	33.926	78.370
Tributários (b)	4.237	10.943	53.604	60.170
Cível	795	15	1.899	1.505
Total	27.594	73.358	89.429	140.045

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, as quais preveem o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas. Mais detalhes vide nota explicativa nº 7.

(a) Provisão trabalhista que se refere substancialmente à controlada CDB, mensurado na combinação de negócios, cujo valor estimado é de R\$ 22.500 em 31 de dezembro de 2018 (R\$56.166 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Parte substancial da provisão para riscos tributários no passivo é representada pela contrapartida da Garantia de Reembolso de Contingências de natureza tributária apresentada no ativo. Determinadas controladas da Companhia discutem administrativamente e judicialmente a aplicação de regime fixo de ISS, calculado sobre a quantidade de profissionais em relação à aplicação de alíquota incidente sobre o faturamento da Companhia, cujo a provisão constituída para os processos de risco de perda provável é de R\$ 15.377 (R\$19.439 em 31 de dezembro de 2017) com valor de depósitos judiciais totalizando R\$ 16.263 (R\$15.661 em 31 de dezembro de 2017).

A movimentação da provisão para riscos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	73.358	140.045
Adições	962	9.069
Reversões (i)	(59)	(10.402)
Pagamentos	(73)	(1.079)
Prescrição (ii)	(46.594)	(48.204)
Saldo no fim do exercício	27.594	89.429

(i) As reversões apresentadas correspondem, substancialmente, as contingências materializadas reembolsáveis. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de garantia de reembolso de contingências contabilizadas é de R\$ 22.795 na controladora e R\$ 50.576 no consolidado (R\$72.973 e R\$104.389 em 31 de dezembro de 2017). (nota explicativa nº 7).

(ii) Saldo corresponde a prescrição dos riscos legais identificados na combinação de negócios, uma vez que os fatos que originaram o risco ocorreram há mais de cinco anos.

Os processos cujos riscos de perda são possíveis referem-se a:

Tributários

A Companhia e suas controladas figuram no polo passivo em processos administrativos e judiciais relativos a tributos. Conforme a análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível em causas tributárias o montante de R\$ 109.118 em 31 de dezembro de 2018, para o qual a companhia possui garantia no montante de R\$ 105.433 (R\$97.707 de causas tributárias e R\$ 96.093 de garantia em 31 de dezembro de 2017).

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram no polo passivo em processos administrativos e judiciais relativos a danos morais e materiais. Conforme a análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível os processos cujas causas totalizam o montante de R\$ 9.766 em 31 de dezembro de 2018 nos quais a companhia tem a garantia de R\$ 2.815 (R\$7.618 de causas cíveis e R\$2.030 de garantia em 31 de dezembro de 2017).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas em que a Companhia e suas controladas figuram no polo passivo cujos riscos de perda são possíveis referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços acerca de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício. O risco em 31 de dezembro de 2018 foi avaliado no montante de R\$ 36.126, para os quais a Companhia possui R\$ 20.479 com garantia (R\$38.832 de causas trabalhistas e R\$24.015 de garantia em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, os processos trabalhistas cujos riscos de perda foram classificados como possível incluem processos relacionados a contratos com empresas médicas para a prestação de serviços nas áreas de diagnósticos por imagem, em que se discute o reconhecimento do vínculo empregatício. A Companhia entende que a prática por ela adotada na contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas nessa modalidade. Os valores estimados da contingência passiva relacionadas a esses processos é de R\$ 1.341 (R\$1.191 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo de depósitos judiciais é de R\$ 845 na controladora e R\$ 26.107 no consolidado para fazer frente aos processos em andamento (R\$747 na controladora e R\$25.817 no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

18. Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social e autorizado é de R\$ 635.373 (R\$ 635.373 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 118.292.816 ações (118.292.816 em 31 de dezembro de 2017).

	31/12/2018	31/12/2017
Ações ordinárias	118.292.816	118.292.816
	118.292.816	118.292.816

Reserva de capital

	31/12/2018	31/12/2017
Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios (i)	616.673	616.673
Ações restritas	4.112	4.793
Ágio transações com sócios (ii)	1.545	(1.154)
Outras reservas de capital (iii)	(50)	(90)
	622.280	620.222

- (i) Saldo relativo a integralidade das ações dos acionistas das controladas CDB e da Delfin, na qual são consideradas subsidiárias integrais.
- (ii) No 1º trimestre de 2018 a Delfin comprou a participação do sócio FIDI na controlada Rede Brasileira de Diagnóstica, com isso passou a ter 30% de participação na empresa. Adicionalmente a controladora comprou em janeiro de 2018 a participação do sócio minoritário da Ecoclínica passando a ter 99,29% de participação sobre a investida.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (iii) A diferença entre o preço médio das ações em tesouraria que foram entregues aos beneficiários do Plano de ações restritas da Companhia e o valor justo das ações calculado no Plano de ações restritas é registrada como reserva de capital.

Ações em tesouraria

No 4º trimestre de 2017 a companhia renovou o programa de recompra de ações, pelo qual poderão ser adquiridas até 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua própria emissão.

O Programa de Recompra de Ações tem como objetivo a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior alienação. A aquisição das ações será realizada no prazo de até 18 (dezoito) meses, com início em 23 de novembro de 2017 e término em 22 de maio de 2019, cabendo aos membros da Diretoria da Companhia definir o melhor momento para realizar a aquisição das ações. A aquisição de ações no contexto do Programa de Recompra ocorrerá mediante aplicação de recursos disponíveis oriundos da conta "Reserva de Capital" da Companhia. Em novembro de 2018 a companhia adquiriu 130.000 ações próprias, em um montante de R\$ 1.496 (R\$ 8.317 em 31 de dezembro de 2017).

Abaixo a movimentação da rubrica no exercício de 2018:

	Ações em tesouraria
Saldo no início do exercício	1.954
Aquisições de ações em tesouraria	1.496
Pagamento de ações restritas (a)	(3.412)
Saldo no fim do exercício	38

(a) As ações em tesouraria foram disponibilizadas na data do pagamento da 2ª tranche e a transferência foi realizada em 2019.

Plano de ações restritas

Em 26 de agosto de 2016 foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária um plano de incentivo de longo prazo com ações restritas destinado aos diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia e de suas subsidiárias, nos termos apresentados pelo Conselho da Administração. O total de ações outorgadas, descontada a rotatividade, foi de 1.008.488 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, sujeitas às restrições previstas no presente Plano e no respectivo Contrato de Outorga, no montante de R\$15.224. O pagamento será anual dividido em 3 (três) tranches, sendo que o pagamento da 1ª tranche ocorreu em novembro de 2017, quando foram transferidas 289.747 ações da Companhia, e em novembro 2018 ocorreu o pagamento da 2ª tranche com a disponibilização de 228.601 ações.

Destinação do resultado do exercício

Conforme estatuto social da Companhia, nos termos da legislação societária, o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral a proposta sobre a destinação do lucro líquido. O lucro líquido apurado será destinado sucessivamente e nesta ordem:

- (a) 5% (cinco por cento) para a formação da reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento do dividendo obrigatório;
- (c) Até 70% (setenta por cento) para a formação de reserva de investimento que tem por finalidade financiar a expansão das atividades da Companhia, cujo saldo somado às demais reservas de lucro da Companhia, exceto as para contingências, incentivos fiscais e lucro a realizar, não poderá ultrapassar o capital social;

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

(d) o saldo remanescente, se houver, para a distribuição aos acionistas, nos termos da Lei.

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer destinação, exceto para a destinação para reserva legal, os prejuízos acumulados, se houver.

Em 19 de março de 2019, o Conselho de Administração aprovou a proposta da destinação do lucro líquido de 2018 a qual será apresentada na Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá após a publicação das demonstrações financeiras. Proposta:

	Valor
Lucro líquido do exercício	40.087
Proposta da Destinação:	
Constituição da reserva legal (a)	2.004
Absorção de prejuízos acumulados	11.220
Dividendos mínimos obrigatórios (b)	6.716
Constituição da reserva de investimentos (c)	16.863
Dividendos adicionais propostos (d) (ii)	3.284
Total	40.087

(ii) Conforme disposto no ICPC 08(R1) os dividendos excedentes aos dividendos obrigatórios serão apresentados no patrimônio líquido da Companhia.

Resultado por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados

	31/12/2018	31/12/2017
Básico		
Lucro líquido do exercício	40.087	6.652
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	118.200	116.801
Lucro por ação (em R\$) - básico	0,339	0,057
Diluído		
Lucro líquido do exercício	40.087	6.652
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	118.200	116.801
Efeito diluidor das opções em circulação (ações em milhares)	336	336
Média do número de ações durante os planos – diluído	118.536	117.137
Lucro por ação (em R\$) - diluído	0,338	0,057

para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

19. Composição da receita líquida de serviços

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta de serviços	100.328	93.622
(-) Impostos e deduções	(7.339)	(6.815)
Receita líquida de serviços	92.989	86.807

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta de serviços	1.162.358	1.124.282
Receita bruta de construção	1.526	38.517
Receita bruta total	1.163.884	1.162.799
(-) Impostos e deduções	(86.966)	(84.923)
Receita líquida de serviços	1.076.918	1.077.876

20. Informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidos na demonstração do resultado

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal	(22.826)	(14.471)
Insumos e serviços médico-hospitalares	(6.684)	(5.719)
Serviços de terceiros e outros	(14.913)	(31.673)
Honorários médicos	(15.324)	(13.136)
Manutenção	(1.884)	(2.511)
Depreciação e amortização	(18.960)	(19.930)
Ocupação	(11.148)	(12.547)
Programa de incentivo de longo prazo	(3.806)	(8.909)
Perda por Distribuição Dividendos Desproporcionais	(11.159)	(15.539)
	(106.704)	(124.435)
Custo dos serviços prestados	(73.250)	(76.567)
Despesas gerais e administrativas	(22.849)	(22.246)
Outras despesas, líquidas	(10.605)	(25.622)
Total	(106.704)	(124.435)

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal	(301.085)	(292.605)
Insumos e serviços médico-hospitalares	(131.098)	(136.688)
Serviços de terceiros e outros	(98.766)	(150.937)
Honorários médicos	(206.811)	(186.954)
Manutenção	(32.135)	(33.929)
Custo de construção	(1.440)	(36.342)
Depreciação e amortização	(82.621)	(79.015)
Ocupação	(96.763)	(96.007)
Programa de incentivo de longo prazo	(3.806)	(8.908)
	(954.525)	(1.021.385)
Custo dos serviços prestados	(787.538)	(756.580)
Despesas gerais e administrativas	(175.717)	(216.138)
Outras despesas, líquidas	8.730	(48.667)
Total	(954.525)	(1.021.385)

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

21. Resultado financeiro

Receitas Financeiras

Rendimento de aplicações financeiras
Ganho instrumento financeiro derivativo
Outras receitas financeiras

Controladora	
31/12/2018	31/12/2017
83	3.811
2.511	4.687
10.240	1.833
12.834	10.331

Despesas Financeiras

Juros de empréstimos
Perda instrumento financeiro derivativo
Custo de Captação
Juros de contas a pagar por Aquisição de Empresa
Outras despesas financeiras

(34.080)	(36.582)
(1.483)	(21.236)
(2.198)	(4.821)
(888)	(3.453)
(6.341)	(3.214)
(44.990)	(69.306)
(2.021)	7.110
(34.177)	(51.865)

Resultado financeiro líquido

Receitas Financeiras

Rendimento de aplicações financeiras
Ganho instrumento financeiro derivativo
Outras receitas financeiras

Consolidado	
31/12/2018	31/12/2017
1.256	4.697
12.525	4.687
4.433	8.503
18.214	17.887

Despesas Financeiras

Juros de empréstimos
Perda instrumento financeiro derivativo
Custo de captação
Juros de contas a pagar por aquisição de empresa
Juros de parcelamentos
Outras despesas financeiras

(47.912)	(58.489)
(10.490)	(21.236)
(2.905)	(5.713)
(3.023)	(6.817)
(376)	(675)
(15.375)	(11.410)
(80.081)	(104.340)
(5.371)	8.193
(67.238)	(78.260)

Resultado financeiro líquido

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

22. Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ e CSLL	28.919	(24.460)	70.048	(7.923)
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de IRPJ e CSLL	(9.833)	8.317	(23.816)	2.693
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	26.116	22.111	5.064	4.708
Perda por dividendos desproporcionais	(3.794)	(5.284)	-	(3.679)
Remuneração Diretoria	(938)	(2.350)	(1.057)	(2.350)
Juros leasing financeiro	(4)	(20)	(177)	(58)
Juros sobre capital próprio recebidos e pagos	(997)	(1.327)	513	-
Constituição de prejuízo fiscal	-	-	1.744	-
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo do período	-	12.181	(3.840)	7.160
Outros	618	(2.516)	71	(6.817)
Efeito das empresas enquadradas no lucro presumido	-	-	3.016	(98)
Realização do IR diferido passivo sobre mais valia (*)	-	-	-	21.004
Total IR/CS no resultado do exercício	11.168	31.112	(18.482)	22.563
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	-	(23.804)	(22.711)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	11.168	31.112	5.322	45.274

(*) O imposto de renda e contribuição social constituídos sobre mais valia identificada em combinações de negócios efetuados antes da adoção da Lei 12.973/2014 no exercício de 2015, os quais passaram a não configurar como diferença entre base contábil e fiscal no exercício de negócios.2017, pela prescrição do prazo de incorporação das companhias envolvidas nas combinações de negócios.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Composição do saldo patrimonial do imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ágio proveniente de incorporações	-	-	85	14.356
Prejuízo fiscal	313.313	301.720	334.008	315.593
Outras diferenças temporárias	12.489	10.644	33.692	27.500
Mais valia de ativos	9.183	7.191	9.183	7.191
Diferimento de <i>Hedge Accounting</i>	5	-	5	-
Base de cálculo	334.990	319.555	376.973	364.640
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	113.897	108.649	128.171	123.978

Passivo diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Diferimento de lucro regime de caixa	-	-	30.321	16.267
Diferimento de <i>Hedge Accounting</i>	-	-	273	-
Outras	-	724	-	1.415
	-	724	30.594	17.682
	34%	34%	34%	34%
	-	246	10.402	6.012
Classificados como:				
Imposto diferido ativo	113.897	108.649	128.171	123.978
Imposto diferido passivo	-	(246)	(110)	(851)
Imposto diferido ativo líquido apresentado no ativo não circulante	113.897	108.403	128.061	123.127
Imposto diferido passivo apresentado no passivo não circulante	-	-	10.294	5.161

A Administração estima que os créditos tributários serão recuperados em até dez exercícios, como segue:

	Controladora	Consolidado
2019	-	3.136
2020	2.087	3.604
2021	10.109	11.892
2022	11.682	13.681
2023	13.074	15.381
2024 - 2028	76.945	80.477
Total	113.897	128.171

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

23. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

Controladora

		31/12/2018							
		Resultado		Ativo			Passivo		
Classificação parte relacionada	Rateio	Despesas	Mútuo	Notas de débito	Outros ativos	Total	Mútuo	Outros passivos	Total
Ideal Diagnósticos por Imagem Ltda	Controlada	13	-	2	20	-	22	-	-
Núcleo de Imagem Diagnósticos	Controlada	83	-	16	7	-	23	-	-
Mastoclinica Clínica Diagnóstico Imagem	Controlada	-	-	-	-	-	1.717	-	1.717
Plani Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	1.534	-	-	804	-	804	-	-
Alto São Francisco Diag. Imagem	Controlada	37	-	15	21	-	36	-	-
DI Imagem Unidade Ultrassonografia	Controlada	26	-	-	16	-	3.778	-	3.778
DI Imagem Unidade de Raios X	Controlada	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Diag. Imagem de Dourados	Controlada	249	-	-	141	-	141	998	998
Diagnósticos Conesul	Controlada	-	-	-	-	-	2.266	-	2.266
Sonimed Diagnósticos	Controlada	300	-	-	268	-	268	1.942	1.942
DI Imagem Diag. Integrado por Imagem	Controlada	-	-	-	33	-	33	-	-
DI Imagem Centro Diag. Integrado Imagem	Controlada	620	-	-	790	-	790	200	200
Nuclear Diag. Sociedade Simples	Controlada	187	-	6.357	924	-	7.281	-	-
Som Diagnósticos Ltda	Controlada	2.636	-	-	1.703	-	1.703	-	-
Clínica Sabedotti Ltda	Controlada	492	-	-	297	-	297	600	600
Plani Ressonância	Controlada indireta	-	-	20	804	-	824	-	-
Plani Jacarei Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	92	-	-	45	-	45	300	300
Araras Medicina Diagnóstica	Controlada indireta	134	-	-	64	-	64	-	-
Centro Diagnóstico Cláudio Ramos	Controlada	898	-	-	479	-	479	1.350	1.350
Veneza Diagnóstico por Imagem	Controlada	297	-	-	343	-	343	450	450
Unic Unid. Campograndense Diag.	Controlada	213	-	-	142	-	142	1.188	1.188
RM Diagnóstico por Imagem/Resende	Controlada	17	-	-	2	-	2	280	280
IMRAD	Controlada	105	-	-	19	-	19	1.000	1.000
RM Diagnóstico por Imagem/Lafaiete	Controlada	-	-	97	-	-	97	-	-
Centro Imagens Diag. (Cedimagem)	Controlada	107	-	-	68	-	68	380	380
Núcleo Diag. Imagem (Cedimagem)	Controlada	245	-	-	51	-	51	550	550
Censo Imagem Diagnóstico	Controlada indireta	20	-	-	6	-	6	-	-
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu	Controlada	493	-	-	240	-	240	50	50
Pará de Minas Diag. Por imagem	Controlada	35	-	13	9	-	22	-	-
Cintimed	Controlada	-	-	-	-	-	-	330	330
Caraguatuba Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	-	-	38	22	-	60	-	-
Imagem Centro Diagnósticos Grupo Gold	Controlada indireta	217	-	-	4	-	4	-	-
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem	Controlada indireta	281	-	108	90	-	198	-	-
Setra Prestação de Serviços Radiológicos	Controlada indireta	318	-	-	40	-	40	56	56
Pro Imagem Ltda	Controlada	230	-	-	181	-	181	-	-
Ecoclinica	Controlada indireta	258	-	629	767	-	1.396	-	-
Nucleminas Medicina Nuclear	Controlada indireta	13	-	-	1	-	1	-	-
CDI Vitoria	Controlada	770	-	-	555	-	555	287	287
Sonimed Nuclear	Controlada	42	-	-	36	-	36	557	557
UMDI	Controlada indireta	1.634	-	-	878	-	878	-	-
Nuclear Medcenter	Controlada	43	-	-	97	-	97	450	450
Rio Claro Medicina Diagnóstica	Controlada indireta	15	-	-	-	-	-	-	-
CDI Vila Vella	Controlada	292	-	-	615	-	615	150	150
Montes Claros Medicina Diagnóstica	Outras partes relacionadas	-	-	829	1	1.238 (a)	2.068	-	-
Três Rios Imagem Diagnóstico	Controlada	29	-	259	26	-	285	-	-
Pro Imagem Exames Compl.	Controlada	790	-	-	105	-	105	-	-
Científica Tecnogama	Controlada	9	-	-	-	-	-	80	80
CDB	Controlada	42.308	-	-	8.737	-	8.737	8.998	8.998
Clínica Delfin Gonzalez	Controlada	2.883	-	-	-	-	-	1.728	1.728
Clínica Delfin Villas	Controlada indireta	787	-	-	700	-	700	-	-
Delfin Médicos Associados	Controlada indireta	527	-	-	928	-	928	-	-
Delfin SAJ Médicos	Controlada indireta	129	-	-	182	-	182	-	-
Delfin CLIN Natal	Controlada indireta	229	-	-	302	-	302	-	-
Delfin IDI	Controlada indireta	167	-	-	199	-	199	-	-
Delfin Bahia	Controlada indireta	350	-	-	585	-	585	-	-
Multiscan	Controlada indireta	1.463	-	-	188	-	188	13	13
Lab. de Análises Clínicas São Lucas Ltda.	Controlada	304	-	-	255	-	255	-	-
Laboratório Biolab	Controlada	66	-	-	17	-	17	-	-
Multilab	Controlada	490	-	-	340	-	340	-	-
Alienação de investimentos	Controlada	-	-	-	-	91.902 (b)	91.902	-	-
Acionista - recompra de ações	Controladores	-	-	-	-	5.608 (c)	11.286	-	-
Dividendos a receber	Controladas	-	-	-	-	10	10	-	-
Aluguel com acionistas	Controladores	-	15.358	-	-	-	-	-	-
Outros	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	9.511 (a)	-	377	376
Total		<u>63.477</u>	<u>15.358</u>	<u>8.383</u>	<u>23.147</u>	<u>108.269</u>	<u>139.799</u>	<u>27.970</u>	<u>30.074</u>

Circulante	24.378	-
Não circulante	115.421	30.074

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

		31/12/2017								
		Resultado		Ativo				Passivo		
	Classificação parte relacionada	Rateio	Despesas	Mútuos	Notas de Débito	Outros ativos	Total	Mútuo	Outros passivos	Total
Ideal Diagnósticos Por Imagem Ltda	Controlada	15	-	-	18	-	18	-	-	-
Núcleo De Imagem Diagnósticos	Controlada	91	-	1.450	42	-	1.492	-	-	-
Mastoclínica Clínica Diagnostico Imagem	Controlada	-	-	-	-	-	-	1.717	-	1.717
Plani Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	816	-	-	88	-	88	1.800	-	1.800
Alto São Francisco Diag. Imagem	Controlada	27	-	-	4	-	4	-	-	-
Di Imagem Unidade Ultrassonografia	Controlada	30	-	-	1	-	1	828	-	828
Di Imagem Unidade De Raios X	Controlada	-	-	-	-	-	-	5.167	-	5.167
Unidade Diag. Imagem De Dourados	Controlada	184	-	-	13	-	13	163	-	163
Diagnósticos Conesul	Controlada	-	-	-	-	-	-	2.052	-	2.052
Sonimed diagnósticos	Controlada	88	-	-	5	-	5	1.203	-	1.203
Di Imagem Diag Integrado Por Imagem	Controlada	0	-	235	33	-	268	-	-	-
Di Imagem Centro Diag Integrado Imagem	Controlada	450	-	3.399	450	-	3.849	-	-	-
Nuclear Diag Sociedade Simples	Controlada	303	-	5.440	737	-	6.177	-	-	-
Som Diagnósticos Ltda	Controlada	2.613	-	-	2.223	-	2.223	-	-	-
Clínica Sabedotti Ltda	Controlada	355	-	36	29	-	65	-	-	-
Plani Ressonância	Controlada indireta	175	-	8.254	804	-	9.058	-	-	-
Plani Jacarei Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	77	-	-	5	-	5	452	-	452
Araras Medicina Diagnostica	Controlada indireta	64	-	19	14	-	33	-	-	-
Centro Diagnostico Claudio Ramos	Controlada	705	-	-	53	-	53	17.734	-	17.734
Veneza Diagnóstico Por Imagem	Controlada	390	-	-	32	-	32	1.301	-	1.301
Unic Unid. Campograndense diag	Controlada	121	-	-	9	-	9	1.815	-	1.815
Rm Diagnóstico Por Imagem/Resende	Controlada	23	-	-	2	-	2	356	-	356
IMRAD	Controlada	51	-	-	3	-	3	1.436	-	1.436
Rm Diagnóstico Por Imagem/Lafaiete	Controlada	-	-	207	-	-	207	-	-	-
Centro Imagens Diag. (Cedimagem)	Controlada	72	-	-	5	-	5	781	-	781
Núcleo Diag. Imagem (Cedimagem)	Controlada	288	-	-	23	-	23	2.558	-	2.558
Censo Imagem Diagnostico	Controlada indireta	23	-	-	3	-	3	-	-	-
Serviços De Radiologia São Judas Tadeu	Controlada	394	-	-	34	-	34	173	-	173
Pará de minas Diag. Por imagem	Controlada	41	-	-	7	1.869	1.876	-	-	-
Cintimed	Controlada	-	-	-	-	-	-	330	-	330
Caragatatuba Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	24	-	-	22	-	22	22	-	22
Imagem Centro Diagnósticos Grupo Gold	Controlada indireta	166	-	-	16	-	16	1.351	-	1.351
Instituto De Diagnósticos Gold Imagem	Controlada indireta	191	-	-	14	-	14	108	-	108
Setra Prestação De Serviços Radiológicos	Controlada indireta	320	-	-	-	-	-	116	-	116
Pro Imagem Ltda	Controlada	148	-	-	137	-	137	-	-	-
Ecoclinica	Controlada	147	-	1.997	577	-	2.574	-	-	-
Nucleminas Medicina Nuclear	Controlada	22	-	-	2	-	2	391	-	391
CDI Vitoria	Controlada	535	-	143	250	-	393	-	-	-
Sonimed Nuclear	Controlada	26	-	-	2	-	2	442	-	442
UMDI	Controlada indireta	1.106	-	-	1.101	-	1.101	-	-	-
Nuclear Medcenter	Controlada	99	-	2.607	88	-	2.695	-	-	-
Rio Claro Medicina Diagnostica	Controlada indireta	20	-	-	-	-	-	1.206	-	1.206
CDI Vila Vella	Controlada	145	-	695	453	-	1.148	-	-	-
Montes Claros Medicina Diagnostica	Outras partes relacionadas	-	-	714	2	1.235	(a) 1.951	-	-	-
Três Rios Imagem Diagnostico	Controlada	18	-	58	10	-	68	-	-	-
Pro Imagem Exames Compl.	Controlada	481	-	-	44	-	44	1.850	-	1.850
Científica Tecnogama	Controlada	21	-	-	1	-	1	1.034	-	1.034
CDB	Controlada	45.427	-	-	9.686	-	9.686	-	-	-
Clínica Delfin Gonzales	Controlada	0	-	-	240	-	240	-	2.871	2.871
Clinica Delfin Villas	Controlada indireta	1.989	-	-	72	-	72	-	-	-
Delfin Médicos Associados	Controlada indireta	1.907	-	-	401	-	401	-	-	-
Delfin SAJ Médicos	Controlada indireta	467	-	-	52	-	52	-	-	-
Delfin CLIN Natal	Controlada indireta	555	-	-	72	-	72	-	-	-
Delfin IDI	Controlada indireta	420	-	-	32	-	32	-	-	-
Delfin Bahia	Controlada indireta	1.299	-	-	235	-	235	-	-	-
Acionista - recompra de ações	Controladores	-	-	-	-	19.048	(c) 19.048	-	-	-
Alienação de Investimentos	Controlada	-	-	-	-	105.859	(b) 105.859	-	-	-
Pátria investimentos	Controladora	-	74	-	-	-	-	-	-	-
Aluguel com acionistas	Controladores	-	18.159	(d)	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	Controladas	-	-	-	-	4.502	4.502	-	-	-
Outros	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	4.333	(a) 4.333	-	-	-
Total		62.929	18.233	25.254	18.146	136.846	180.246	46.386	2.871	49.257
Circulante							20.933			-
Não circulante							159.313			49.257

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Consolidado

31/12/2018

	Resultado	Ativo		Passivo circulante	Passivo não circulante	
	Despesas operacionais	Partes relacionadas	Ativo financeiro	Fornecedor	Partes relacionadas	Outras contas a pagar
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	2.069 (a)	-	-	-	-
Acionistas - recompra de ações	-	5.608 (c)	-	-	-	-
Outros valores a receber de acionistas	-	15.819 (f)	-	-	1.025	-
Philips	3.319	-	320	695	-	-
AFIP	62.664 (d)	-	-	6.231 (d)	-	-
Aluguel com acionistas	15.358 (e)	-	-	-	-	-
Total	81.341	23.496	320	6.926	1.025	-

31/12/2017

	Resultado	Ativo		Passivo circulante	Passivo não circulante	
	Despesas operacionais	Partes relacionadas	Ativo financeiro	Fornecedor	Partes relacionadas	Outras contas a pagar
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	1.950 (a)	-	-	-	-
Acionistas Recompra de Ações	-	19.048 (c)	-	-	-	-
Valores a receber acionistas	-	12.755 (f)	-	-	1.652 (f)	-
Hospital São Rafael	-	4.653	-	-	-	-
Philips	704	-	109	1.056	-	-
AFIP	69.660 (d)	-	-	11.558 (d)	-	-
FIDI	1.563	-	-	156	-	-
Aluguel com acionistas	18.159 (e)	-	-	-	-	452 (e)
Outros	-	-	-	-	4.229	4.104
Total	90.086	38.406	109	12.770	5.881	4.556

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas controladores e as controladas realizam operações financeiras entre si. Essas operações referem-se basicamente a operações de mútuo entre empresas, sobre as quais não incidem encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

(a) Outros ativos (individual e consolidado) - A controladora possui saldos relativos a transferências de ativo imobilizado para determinadas controladas, criando assim um passivo nas controladas e um ativo na controladora no valor de R\$ 11.580 (R\$9.899 em 31 de dezembro de 2017) R\$1.238 (R\$ 1.676 em 31 de dezembro de 2017) para a Axial Montes Claros, R\$5.902 (R\$3.752 em 31 de dezembro de 2017) referente as saídas de sócios da Axial e R\$ 5.678 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2017) referente a cessão de créditos de prejuízo fiscal.

(b) A controladora possui saldo de contas a receber referente a alienação de algumas investidas para as controladas CDB e Delfin (nota explicativa 9), no valor de R\$ 91.902 (R\$ 106.422 em 31 de dezembro de 2017).

(c) A controladora possui saldo de contas a receber de acionistas referente a recompra de ações no valor R\$ 5.608 (R\$ 19.048 em 31 de dezembro de 2017).

(d) Serviços tomados - A controlada possui contrato de prestação de serviços profissionais na área de análises clínicas, abrangendo o rol de exames constantes na tabela AMB92, anatomia patológica e citologia, incluindo coleta de material orgânico, domiciliar ou em unidades externas indicadas pela

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

empresa. Os contratos são cobrados por exame realizado, e são remunerados pela Tabela AMB92, para os exames constantes na mesma, e por tabela própria contratada, para os exames que não constam na referida tabela. A contraprestação mínima mensal é estipulada em R\$4.500, cobrada independentemente do número de exames realizados pela contratada no mês. A correção dos valores é feita anualmente pelo IPCA/IBGE acumulado dos últimos 12 meses, observando o índice de reajuste aplicado pelas operadoras de planos de saúde.

Até 31 de dezembro de 2018 a Companhia tomou serviço de análises clínicas da Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa (AFIP) no valor de R\$ 62.664 (R\$ 69.660 em 31 de dezembro de 2017) e saldo de passivo de R\$ 6.231 em 31 de dezembro de 2018. (R\$ 11.558 em 31 de dezembro de 2017).

(e) Contratos de aluguel - A controladora e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis com acionistas e outras partes relacionadas, referente suas unidades operacionais.

A despesa de aluguel com partes relacionadas no período findo em 31 de dezembro 2018, registrado no resultado, foi de R\$ 15.358 no consolidado (R\$18.159 em 31 de dezembro de 2017).

(f) As controladas Plani Ressonância, Plani Diagnósticos, Delfin Natal, Som Diagnósticos e Sabedotti possuem saldos a receber referentes a transações de parcelamentos de impostos negociadas com acionistas, somando R\$8.349 (R\$5.496 em 31 de dezembro de 2017).

As controladas CDB, Plani Diagnósticos, Sabedotti, Clínica Delfin Gonzalez, Delfin Villas, Delfin Médicos Associados e Clínica de Natal possuem saldo a receber referentes a transações de contingências pagas, negociadas com acionistas, somando R\$ 2.292. Adicionalmente a Controladora também possui valor a receber de sócios no valor de R\$ 3.444 relativo a contingências pagas.

Em 31 de dezembro, as controladas Plani Diagnósticos, Som Diagnósticos, Clínica São Judas Tadeu, CDB, Delfin Gonzáles, Delfin Villas, Delfin Médicos, Montes Claros, Setra, UMDI, Pro Imagem e RM Lafaiete possuem R\$ 1.722 a receber de sócios. (R\$2.204 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Plani Diagnósticos possui um saldo a pagar sobre compensação de impostos ref. antigos sócios de R\$ 1.086 (R\$ 1.652 em 31 de dezembro de 2017).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores da controladora. Os membros do Conselho da Administração e dos comitês não recebem nenhuma remuneração para exercer tais funções.

	31/12/2018	31/12/2017
Pró-labore	5.528	5.707
INSS sobre pró-labore	1.105	1.143
Bônus	2.866	3.458
INSS sobre bônus	573	661
Benefícios indiretos (*)	298	279
Remuneração baseada em ações	3.806	8.909
Total	14.176	20.157

(*) Estes benefícios referem-se ao plano de saúde e auxílio alimentação.

A remuneração da Administração e dos principais executivos é determinada considerando o desempenho dos indivíduos e as tendências de mercado.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

(i) Instrumentos financeiros

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros classificados por categoria são como segue:

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado:		
Contas a receber de clientes	14.871	12.901
Depósitos judiciais	845	747
Partes relacionadas	139.799	180.246
Passivos financeiros		
Outros passivos mensurados ao custo amortizado:		
Fornecedores	9.047	14.464
Empréstimos, financiamentos e debêntures	453.979	425.024
Parcelamento de impostos	124	124
Partes relacionadas	30.074	49.257
Contas a pagar - aquisição de empresas	20.620	36.994
Valor justo por meio do resultado		
Instrumento financeiro derivativo (nível 2)	701	(1.260)
Caixa e equivalentes de caixa	11.346	8.389
Títulos e valores mobiliários	2.712	3.248
	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado:		
Contas a receber de clientes	228.961	219.178
Ativo financeiro de concessão	110.948	113.840
Partes relacionadas	23.496	38.406
Depósitos judiciais	26.107	25.817
Passivos financeiros		
Outros passivos mensurados ao custo amortizado:		
Fornecedores	60.803	61.758
Fornecedores risco sacado	-	11.652
Empréstimos, financiamentos e debêntures	605.511	599.252
Parcelamento de impostos	10.695	9.172
Partes relacionadas	1.025	5.881
Contas a pagar - aquisição de empresas	46.786	85.278
Valor justo por meio do resultado		
Instrumento financeiro derivativo (Nível 2)	2.313	(1.260)
Caixa e equivalentes de caixa	73.165	91.597
Títulos e valores mobiliários	2.712	3.702

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Estimativa do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia e suas controladas apresentadas nas demonstrações financeiras, conforme Nível 2. Os demais instrumentos financeiros não apresentaram diferenças significativas entre o valor contábil e o valor justo.

	Controladora			
	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	453.979	459.115	425.024	448.098
	Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	605.511	611.576	599.252	623.106

(ii) Gerenciamento de riscos

Objetivos da administração dos riscos financeiros

A Administração coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros e monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

A Companhia busca minimizar os efeitos desses riscos ao utilizar instrumentos financeiros derivativos para exposições do risco de *hedge*. A Companhia não contrata nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

(a) Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos financeiros detalhados nas notas explicativas nº 14, deduzidos pelo caixa e saldos bancários) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 18).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Índice de endividamento

O índice de endividamento nos exercícios findos em dezembro de 2018 e de 2017 é o seguinte:

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos, financiamentos e debêntures	453.979	425.024
Instrumento financeiro derivativo	(701)	1.260
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários	(14.058)	(11.637)
Dívida líquida	439.220	414.647
Patrimônio líquido	1.256.946	1.219.460
Índice de alavancagem financeira	34,94%	34,00%

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos, financiamentos e debêntures	605.511	599.252
Instrumento financeiro derivativo	(2.313)	1.260
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários	(75.877)	(95.299)
Dívida líquida	527.321	505.213
Patrimônio líquido	1.299.712	1.270.256
Índice de alavancagem financeira	40,57%	39,77%

(b) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras; (iii) contas a receber de clientes; (iv) empréstimos, financiamentos e debêntures e (v) instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo ou o fluxo de caixa futuro de determinado instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um mix apropriado de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas. Para complementar sua necessidade de caixa, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI, isso porque o aumento das taxas de juros poderá impactar tanto no custo de captação de empréstimos pela Companhia, como também no custo do endividamento, acarretando no aumento das suas despesas financeiras.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP e Libor entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável (cenário base), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a Administração utilizou como premissa de estimativas para o cenário provável, os indicadores macroeconômicos vigentes na data mais próxima da divulgação destas demonstrações financeiras, sendo a data utilizada 13 de março de 2019, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, a Companhia estima no cenário provável as taxas anuais TJLP em 6,79%, o CDI em 6,40% e Libor em 2,39%. O “Cenário possível” contempla um aumento de 25% nas taxas em questão e o “Cenário remoto” um aumento de 50%

Controladora				
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos por indexador				
CDI + 1,54% a 4,86%	380.851	410.465	445.402	452.390
Libor + 3,5% a 3,89%	747	792	851	863
TJLP + 2,5% a 5,5%	54.398	58.988	65.210	66.454
Instrumentos financeiros derivativos (posição passiva)				
Indexador				
CDI + 3,5% a 6,95%	25.257	26.976	29.272	29.731
	461.253	497.221	540.735	549.438
Títulos e valores mobiliários				
Indexador:				
100% CDI	12.722	13.588	14.745	14.976
Exposição líquida	448.531	483.633	525.990	534.462
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	35.102	42.357	50.829
Consolidado				
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos por indexador				
CDI + 1,54% a 4,43%	467.658	504.700	545.076	553.151
Libor + 3,5% a 3,89%	5.612	5.995	6.506	6.609
TJLP + 2,5% a 5,5%	55.933	60.710	67.192	68.489
Instrumentos financeiros derivativos (posição passiva)				
Indexador				
CDI + 3,5% a 6,95%	60.069	64.160	69.621	70.713
	589.272	635.565	688.395	698.962
Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários				
Indexador				
100% CDI	49.731	53.117	57.638	58.542
Exposição líquida	539.541	582.448	630.757	640.420
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	42.907	48.309	57.972

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Risco da taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira, consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. Essas exposições são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Administração, por meio da utilização de contratos futuros de moeda. A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os valores contábeis dos passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Moeda estrangeira USD				
Capital de giro	25.958	7.793	62.382	7.793
Leasing e financiamento de equipamentos	747	888	7.343	13.594
Fiança	4	-	25	-
(-) Custo de captação	(5)	(38)	(32)	(79)
Total	26.704	8.643	69.718	21.308

Contabilidade de cobertura (*Hedge Accounting*)

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Hedges de fluxo de caixa

A Companhia adota o *hedge* de fluxo de caixa para as suas operações de 4131. Os instrumentos de *hedge* são contabilizados pelo valor justo e o objeto de *hedge* pelo valor na curva. A variação entre o valor na curva do instrumento de *hedge* e o valor justo é considerada no Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de *hedge* quanto os objetos de *hedge* impactam o resultado pelo valor na curva.

O fluxo de caixa dessas operações está informado na tabela do risco de liquidez e juros.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente e ajuste de *hedge accounting* no Patrimônio Líquido é reconhecido no resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos de *hedge* foi contratado para proteger o risco cambial de dois empréstimos concedidos pelo Banco Santander, através da linha externa 4131. Os detalhes desta captação estão na nota explicativa 14.

Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

	Operação	Indexação	Tipo de hedge	Saldo ativo/(passivo)	Ganho (Perda) resultado abrangente (PL)
Controladora	Empréstimos - 4131	USD + Spread	Fluxo de Caixa	(25.958)	-
	Swap Banco – 4131	Spread + CDI	Fluxo de Caixa	(25.257)	(5)
			Posição líquida	701	
Consolidado	Empréstimos -4131	USD + Spread	Fluxo de Caixa	(62.382)	-
	Swap Banco– 4131	Spread + CDI	Fluxo de Caixa	(60.069)	268
			Posição líquida	2.313	

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo				
Contratos de Swap	701	-	2.313	-
Total	701	-	2.313	-
Passivo				
Contratos de Swap	-	1.260	-	1.260
Total	-	1.260	-	1.260
Ativo circulante	701	-	2.313	-
Ativo não circulante	-	-	-	-
Passivo circulante	-	1.260	-	1.260
Passivo não circulante	-	-	-	-

Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2018	31/12/2018
Saldo no início do exercício (passivo)	(1.260)	(1.260)
Ganho (Perda) (outros resultados abrangentes)	(5)	268
(Perda)	(1.483)	(10.490)
Ganho	2.511	12.525
Liquidação	938	1.270
Saldo no final do exercício - Ativo	701	2.313

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário provável, o dólar cotado a R\$ 3,80, estimado para 31 de dezembro de 2019, conforme entendimento do mercado, divulgado através do Boletim Focus do dia 28 de dezembro de 2018. Os cenários possível e remoto foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco sobre o cenário base, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida do Consolidado e da Controladora, sendo que nos casos em que a exposição é ativa, a deterioração da variável de risco, nesse caso, se refere à redução da taxa do dólar, ao passo que nos casos em que a exposição é passiva, a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. A cotação do dólar em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 3,87.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

31/12/2018				
Controladora				
Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%	
Financiamentos em moeda estrangeira	26.709	26.535	33.169	39.803
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP (posição ativa)	(25.958)	(25.792)	(32.240)	(38.688)
Exposição passiva líquida após derivativos	751	743	929	1.115
Efeito líquido da variação cambial – (ganho)/perda	-	(5)	181	367
31/12/2018				
Consolidado				
Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%	
Financiamentos em moeda estrangeira	69.750	69.304	86.630	103.956
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP (posição ativa)	(62.382)	(61.983)	(77.479)	(92.975)
Exposição passiva líquida após derivativos	7.368	7.321	9.151	10.981
Efeito líquido da variação cambial – (ganho)/perda	-	(47)	1.783	3.613

(c) Risco de crédito

É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. Vide nota explicativa 5.

(d) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa 14, em outubro de 2017 a Companhia emitiu R\$ 270 milhões de debêntures no mercado. O objetivo da Companhia no período foi liquidar dívidas com custo financeiro superior ao custo das debêntures, resultando consequentemente no alongamento de dívida.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos e ativos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora			Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	
Ativo				
Contas a receber	14.871	-	-	14.871
Partes relacionadas	24.378	115.421	-	139.799
Instrumento financeiro derivativo	701	-	-	701

Passivo				
Fornecedores	9.047	-	-	9.047
Empréstimos e financiamentos	147.544	212.422	151.959	511.925
Parcelamento de impostos	133	-	-	133
Contas a pagar - aquisição de empresas	14.958	-	8.139	23.097
Partes relacionadas	-	30.074	-	30.074

	Consolidado			Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	
Ativo				
Contas a receber	228.961	-	-	228.961
Ativo financeiro de concessão	31.094	31.094	181.408	243.596
Partes relacionadas	-	23.496	-	23.496
Instrumento financeiro derivativo	2.313	-	-	2.313

Passivo				
Fornecedores	60.803	-	-	60.803
Empréstimos e financiamentos	257.821	241.121	171.654	670.596
Parcelamento de impostos	2.429	1.975	7.248	11.652
Contas a pagar - aquisição de empresas	15.234	487	36.113	51.834
Partes relacionadas	-	1.025	-	1.025

25. Cobertura de seguros

As apólices de seguros contratados pela Companhia e por suas controladas possuem cobertura no total de até R\$ 899.020 (R\$828.649 em 2017) e contemplam riscos diversos relativos a edificações, instalações, equipamentos, veículos e responsabilidade civil em geral. A vigência destas apólices de seguro é até 24 de janeiro de 2020 para o Patrimonial e Seguro de Responsabilidade Civil e Geral vencimento em junho/2019.

A Companhia pagou prêmio de seguro no montante total de R\$ 878 (R\$894 em 2017)

Seguro Directors & Officers (D&O)

A Companhia contratou, para ela e suas controladas, a cobertura de seguro para pagamento e/ou reembolso das quantias devidas ou a pagar a terceiros a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, com vigência até 24 de abril de 2019.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

26. Compromissos (consolidado)

Aquisição de equipamentos: a Companhia possui contrato firmado com fornecedor de equipamentos para a compra de 31 máquinas de ressonância e tomógrafos, no valor mínimo de US\$24.062 e máximo de US\$30.009. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui adiantamentos ao fornecedor, no montante de R\$8.418, classificados como ativo imobilizado em andamento.

Contratos de aluguéis: a Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas unidades de atendimentos, postos de coletas e unidades administrativas. Os contratos de aluguéis possuem duração entre 1 e 18 anos, e em geral sofrem correção anual com base no IGP-M.

Os montantes estimados a serem pagos para os próximos 5 anos dos aluguéis contratados até 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Cronograma de pagamento
2019	51.434
2020	55.317
2021	59.493
2022	63.985
2023	68.816
Total	299.045

Contratos de manutenção de máquinas: no curso normal das operações, a empresa tem por prática manter contratos de manutenção de equipamentos de alta tecnologia para uso na prestação de serviços. Alguns contratos são por prazo indeterminado, não sendo, por isso, possível estabelecer o montante total de desembolsos futuros.

Os montantes estimados a serem pagos para os próximos 5 anos dos contratos de manutenção contratados até 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Cronograma de pagamento
2019	64.003
2020	66.403
2021	68.893
2022	71.477
2023	74.157
Total	344.933

Contratos de terceirização de análises clínicas: a Companhia possui contratos de prestação de serviços profissionais na área de análises clínicas, abrangendo o rol de exames constantes na tabela AMB92, anatomia patológica e citologia, incluindo coleta de material orgânico, domiciliar ou em unidades externas indicadas pela empresa.

Os contratos são cobrados por exame realizado, e são remunerados pela Tabela AMB92, para os exames constantes na mesma, e por tabela própria contratada, para os exames que não constam na referida tabela. A correção dos valores será feita anualmente pelo IPCA/IBGE acumulado dos últimos 12 meses, observando o índice de reajuste aplicado pelas operadoras de planos de saúde.

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os montantes dos contratos de terceirização até 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Cronograma de pagamento
2019	65.014
2020	67.452
2021	69.981
2022	72.606
2023	75.328
Total	350.381

27. Transações que não envolveram caixa

A Companhia realizou transações que não geraram efeitos de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Movimentação de garantia de reembolso de contingências	46.594	52.043	48.204	34.840
Aquisição de participação com pagamento em ações	-	6.000	-	6.000
Dividendos propostos de controladas	-	4.502	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	6.716	-	6.716	-
Aumento de capital conversão de ações	-	31.938	-	31.938
Compensação de contas a pagar aquisição de empresa	3.618	-	3.618	-
Aquisição de imobilizado por financiamento	-	-	-	24.489
Cancelamento de opção de compra de ações – Multilab	-	2.430	-	2.430
Aquisição de participação minoritária - Multilab	-	1.400	-	1.400

28. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2019.